ANNO XLVIII. NUMERO 38 [illegible]

SEXTA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1872.

[illegible]
Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Corquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, resolve nomear uma commissão composta do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, José Tiburcio Pereira de Magalhães, tenentes coroneis Francisco de Miranda Leal Seve e Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, para promoverem a compra do terreno devoluto existente na rua da Aurora entendendo-se para esse fim com os respectivos possuidores dos differentes lotes ; e contratadas compra do mesmo terreno e approvada por esta presidencia tratarem da demarcação, atterro e preparo necessarios para a construcção futura de um passeio publico autorisado pelo § 1º do art. 48 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870, de cujo resultado dará sciencia a mesma presidencia para prosteriormente deliberar o que julgar conveniente.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Gonçalves de Macedo, resolve ceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da Companhia Pernambucana que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario da presidencia, não podendo porém effectuar o desembarque de taes generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Francisco de Oliveira Travasso e João de Deus Cesar de Barros, o 1º, tenente da 2ª companhia do batalhão n. 36 da guarda nacional do municipio do Brejo, e o 2º, alferes da 4ª companhia do mesmo batalhão aquelle nomeado por portaria de 21 de outubro e este de 19 de julho do anno proximo passado, resolve dispensa-los do lapso de tempo em que incorreram para que possam tirar as respectivas patentes no praso de 45 dias, a contar desta data.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Lobo Albertino de Miranda Henriques, alferes da 8ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, resolve conceder-lhe a demissão que pedio do dito posto.— Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes reformado do exercito Lourenço José Romão, e tendo em vista a informação do coronel commandante das armas interino de 8 do corrente, sob n. 156, resolve nomea-lo amanuense do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha que se acha vago.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 22 do corrente, sob n. 30, resolve nomear Januario José dos Santos Bernardes para exercer interinamente as funcções de amanuense d'aquella repartição, durante o impedimento do effectivo, mediante a gratificação de exercicio que este deixa de perceber.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 166, de 22 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º e 3º, supplentes do subdelegado do districto de Ouricury 3º do termo de Cabrobó os cidadãos João Quintino dos Santos, Alexandre Gomes de Sá Junior e Antonio Urbano dos Santos.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 163, de 22 deste mez resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Orocó, 2º do termo de Cabrobó os cidadãos seguintes . João Francisco de Gouvêa Ferraz, Felippe Antonio da Camara e Procopio José de Carvalho.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 165, de 22 deste mez, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Orocó, 2º do termo de Cabrobó, os cidadãos seguintes na ordem em que estão collocados : João Francisco de Gouvêa Ferraz, Felippe Antonio da Camara e Procopio José de Carvalho.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 164 de 22 do corrente resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Cabrobó os cidadãos Corbiniano Alves de Jesus, André Avelino de Sá, David Gomes da Silva Corrêa, João Francisco Coêlho, Alexandre Gonçalves Torres e Manoel Gomes de Sá Batinga.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 164, de 22 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Cabrobó os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados : Corbiniano Alves de Jesus, André Avelino de Sá e David Gomes de Sá Corrêa.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios :

— Ao Exm. vice-presidente da provincia de Santa Catharina, declarando, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, ficar inteirado de ter S. Exc. assumido naquella data a administração da mesma provincia, na qualidade de 1º vice-presidente ; e assegurando-lhe os protestos de minha estima e distincta consideração.

— Ao coronel commandante das armas interino, mandando por em liberdade o recruta José Pedro Nolasco, por ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 26 do corrente, que devem seguir para o presidio de Fernando, guardando os sentenciados que para ali vão, o official e 4 praças, vindas da provincia do Maranhão escoltando os mesmos presos, visto que o vapor «Cururipe» que tem de largar para o referido presidio deve estar de volta aqui no dia 7 de fevereiro vindouro, tempo em que ha de regressar para aquella provincia no vapor «S. Jacintho» a dita escolta, providenciando para que sigam mais 1 alferes e 20 praças escoltando os demais presos.

— Ao mesmo, declarando que a força destinada para escoltar os sentenciados de justiça e militares, que seguem para o presidio de Fernando, deve ir recebe-los na casa de Detenção no 1º do mez vindouro, á hora conveniente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, enviando para ser recolhido a essa thesouraria, de conformidade com o aviso de 27 de junho de 1866, o livro auxiliar n. 4, que ficou dos que pagou e recebeu o official do registro de hypothecas da comarca do Buique.

— Ao mesmo, communicando ter assumido o exercicio do cargo de capitão do porto, no dia 24 do corrente, o capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes, a ordem do thesouro n. 10, e mais dous officios da directoria geral de 13 a 15 do corrente.

— Ao mesmo, communicando ter, no dia 26 do corrente, assumido o bacharel José Manoel de Barros Wanderley o exercicio do cargo de juiz substituto do juiz dos feitos da fazenda.

— Ao mesmo, communicando que por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 16 do corrente, foi approvada a deliberação tomada pela presidencia, de mandar satisfazer os vencimentos que no mez de novembro do anno passado tiveram os praticantes e carteiros do correio desta provincia, nos termos do decreto n. 4,743 de 22 de julho do anno passado, e bem assim que, segundo o aviso dirigido ao ministerio da fazenda em 27 de dezembro ultimo, foi marcado o numero e vencimentos de taes empregados.—Communicou-se ao administrador do correio.

— Ao mesmo, mandando pagar com urgencia os vencimentos dos sentenciados militares recolhidos a fortaleza do Brum, relativos a este mez, visto terem de seguir para o presidio de Fernando no dia 1º de fevereiro vindouro, onde vão cumprir sentença.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao quartel-mestre do batalhão n. 2 da guarda nacional do serviço da reserva deste municipio os livros, ou a importancia necessaria para a acquisição dos mesmos, de conformidade com o pedido que se remette.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Antonio de Albuquerque Pedrosa, conforme solicitou o engenheiro das obras militares em officio de 27 do corrente, a quantia de 109$980, despeza feita com o concerto do fogão do quartel do Hospicio.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Pela thesouraria provincial mandou-se effectuar os seguintes pagamentos :

Ao Economo do Gymnasio Provincial a quantia de 196$000 proveniente dos concertos feitos em 49 camas de ferro, á razão de 4$ cada uma.—Communicou-se ao conegoregedor do mesmo Gymnasio.

Aos agentes da companhia de Navegação Brasileira a quantia de 50$ menos 10 0/0, despendida com o transporte do preso Francisco Ferreira de Araujo Galvão e desertor do corpo de policia Mauricio Paes de Lima, como tambem 3 praças que os vieram escoltando da provincia de Alagoas, para esta a bordo do vapor «Paraná».

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando postar no caes da Companhia Pernambucana as embarcações necessarias para levar até a bordo do vapor «Cururipe» 58 sentenciados de justiça, 11 militares e 60 praças que os vão escoltando.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director das obras publicas, mandando fazer com urgencia os concertos que necessita a casa de Detenção, como reclama o respectivo administrador, no officio que se lhe remette per copia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director das obras militares, para que mande calafetar e pintar a canoa do forte do Buraco, empregada na conducção d'agua para empregados e destacamento do mesmo forte ; e bem assim pintar a oléo um tonel para deposito d'agua, devendo semelhante despeza correr por conta da consignação para os concertos do referido forte.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, mandando expedir ordens no sentido de serem feitas as honras funebres devidas ao tenente cirurgião do 9.º batalhão de Olinda, Ignacio Pessoa Esteves da Silva, cujo cadaver se acha depositado na ordem terceira do Carmo desta cidade, devendo ser o enterro as 4 horas da tarde.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer o necessario cartuxame para as honras funebres do referido official.

— Ao juiz de direito civel da primeira vara e especial do segundo districto crime, a vista dos pareceres do juiz de direito privativo de orphãos e do conselheiro presidente da relação nos officios que se remettem por copia, com os quaes me conformo, envio a V. S. as guias dos réos presos na casa de detenção, vindas do termo de Pao d'Alho, visto ser de sua competencia a execução das sentenças criminaes.

— Ao juiz de direito de Itambé, devolvendo o recurso de graça do réo José Guilherme de Souza, e sobre que versa a sua informação de 19 de novembro ultimo, para que o faça instruir com as peças de que trata o decreto n. 2566 de 28 de março de 1860 e aviso n. 287 de 28 de junho de 1865, visto ser elle pauperrimo, como allega.

— Ao juiz de direito Francisco Gonçalves da Rocha, accusando recebido o seu officio de hontem datado, em que declara aceitar a comarca da capital da Parahyba, para a qual foi removido.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Garanhuns, respondendo a sua consulta de 15 de setembro findo, com o parecer por copia, que se lhe envia, do ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, com o qual me conformo.

— Ao conego regedor do Gymnasio, mandando admittir na primeira vaga que houver, como alumno pensionista da provincia o menor Benicio, filho de Arminio Americo Tavares da Cunha e Mello.

— Ao commandante do presidio de Fernando, mandando para que faça vir a esta capital, afim de deporem como testemunha no conselho de investigação a que está respondendo o capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, pelos factos que lhe são attribuidos como major da praça desse presidio, os individuos constantes da relação, que por copia se lhe remette.

— Ao mesmo, communicando para seu conhecimento que no vapor *Cururipe* seguem com destino a esse presidio, afim de cumprirem ahi suas penas os sentenciados militares Antonio Francisco dos Santos, Francisco Gomes do Nascimento, Antonio Soares de Almeida, Francelino José de Mattos, Raymundo Rodrigues de Araujo, Estevão Palanos, Ignacio Francisco da Silva, Manoel Joaquim Petisco do Nascimento, Marcelino Antonio Damaceno e Sabino Manoel Balbino, este vindo da Bahia e aquelles da côrte; e bem assim os sentenciados João Joaquim da Silva Lobo, da companhia de cavallaria desta provincia e Francisco Gil de Brito, que evadio-se desse presidio e foi aqui capturado.

Além destes seguem mais 58 sentenciados de justiça, dos quaes 27 vieram do Maranhão, 3 são dos evadidos desse presidio, e 28 desta provincia, os quaes constam da relação nominal que vai por copia, e de 26 guias relativas a outros tantos desses réos ; sendo que opportunamente lhe serão remettidas as guias dos que vieram da provincia do Maranhão.

— Ao administrador da casa de detenção, mandando entregar ao detento, José Barbosa de Oliveira as informações e officio do doutor chefe de policia n. 194 de 27 do corrente, remettidos por copia, á vista dos quaes não póde ser deferido o pedido do referido detento.

— Ao director da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, accusando recebido o seu officio de 23 do corrente, em que communica a declaração da directoria das obras publicas da autorisação dada pela presidencia para reformar a planta da cidade na parte relativa ao alinhamento do edificio destinado ao Lyceu de Artes e Officios, assegura á directoria da sociedade que sempre estará disposta a presidencia para tudo quanto for tendente ao incremento da sociedade.

— Ao bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, accusando recebido o seu officio de 22 do corrente, em que declara não aceitar, por motivos ponderosos, a nomeação de substituto do juiz de direito da comarca do Recife, o que a presidencia fará chegar ao conhecimento do governo imperial.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o presidio da Fernando, no vapor que para alli segue no 1º de fevereiro vindouro, ao cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. José Marques da Silva Bastos, e aos criminosos militares que alli vão cumprir suas sentenças—Antonio Francisco dos Santos, Francisco Gomes do Nascimento, Antonio Soares de Almeida, Francellino José de Mattos, Raymundo Rodrigues de Araujo, Estevão Palanos, Ignacio Francisco da Silva, Manoel Joaquim Petisco do Nascimento, Marcelino Antonio Damaceno, e Sabino Manoel Balbino por conta do ministerio da guerra, mandando igualmente dar passagem a prôa, e por conta do respectivo ministerio, a 58 sentenciados de justiça desta e da provincia do Maranhão, que seguem o mesmo destino, convenientemente escoltados.

— Ao commandante do corpo de policia, remettendo para os fins convenientes, copia da informação prestada pelo vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, ácerca da fuga do soldado do corpo de seu commando, Luiz Pedro Teixeira, do Hospital Pedro II.

Despachos :

Abaixo assignados negociantes estabelecidos com taberna na cidade do Recife.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Arminio Americo Tavares da Cunha Mello.—Deferido com officio desta data ao Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Não tem lugar o que requer, em vista da informação.

Agentes da companhia de navegação brasileira.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Benjamim Martiniano dos Anjos.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Companhia Santa Thereza.—Concedo a prorogação pedida por dous mezes sómente.

Emiliana Luiza dos Reis.—Indeferido.

Hett & Wilson.—Entregue-se mediante recibo.

José Caetano de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Pedro da Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Juvenal Rodrigues Pinheiro.—Como requer.

José Joaquim dos Santos. — Concedo a todos mais um mez improrogavel

Laurindo Antonio da Costa.—Deferido com o officio desta data ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Marcelino dos Santos.—Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria provincial, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento não só do relatorio dessa inspectoria, como das demais peças que o acompanharam, assim como o orçamento da receita e despeza do exercicio proximo futuro.

—Ao juiz substituto, bacharel José Hygino Duarte Pereira, transmittindo de ordem do Exm. Sr presidente da provincia, copia da portaria de hontem datada, que estabelece a ordem da substituição reciproca dos juizes substitutos dos juizes de direito da comarca da capital.

No mesmo sentido aos demais juizes de direito e aos substitutos das comarcas da provincia.

— Ao Dr. Felippe de Figueirôa Faria e José Francisco de Salles Baviera, commissarios do governo na liquidação das contas da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento do officio de VV. Ss., acompanhado de 5 peças concernentes á liquidação de taes contas, relativas ao semestre de julho a dezembro findo, para o pagamento da respectiva garantia pela legação imperial do Brasil em Londres, as quaes estão o conveniente destino.

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, ter-se mandado dar transporte para o presidio de Fernando aos sentenciados militares, de que tratam os seus officios de 29 do corrente, sob ns. 102 e 103.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, dar passagem á prôa no vapor que segue no 1º de fevereiro ao presidio de Fernando, a Theodora Maria da Conceição, Bernarda Maria da Conceição e a seus dous filhos menores, esta mulher de Marcelino dos Santos e aquella de Laurindo Antonio da Costa, ambos sentenciados á galés perpetuas, e vindos da provincia do Maranhão com destino áquelle presidio.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1872.

N. 301— Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, não foi hontem recolhido á casa de detenção individuo algum.

Por officio de 22 do mez proximo passado, communicou-me o delegado do termo de Tacaratú, que tendo expedido ordem de prisão contra Jovino Martins Gomes de Sá e outros criminosos de diversas mortes naquelle termo, e no de Flores, os referidos criminosos resistiram tenazmente semelhante ordem, do que resultou ficar gravemente ferido um guarda nacional ; logo que chegou ao seu conhecimento tal conflicto, fez para alli seguir mais dez praças, afim de coadjuvar a diligencia ordenada.

Segundo communicou-me o subdelegado da Boa-Vista, por officio de hontem datado, na noite do dia antecedente das 10 para 11 horas, fôra gravemente ferido o inspector de quarteirão Joaquim Severiano Cavalcanti de Albuquerque, pelo soldado do 9º batalhão de infantaria Valeriano Raphael dos Reis, fez-se o competente corpo de delicto, e vai se proceder na forma da lei contra o delinquente que se acha preso.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

EXTERIOR.

RUSSIA.

A Inglaterra tende todos os dias a enfraquecer-se. Retirou-se dos negocios do continente europeu, circumscrevendo cada vez mais o circulo da sua acção externa. Naturalmente fraca no interior em consequencia da sua constituição e da sua dynastia da sua nobreza e da sua igreja igualmente enferma, collocou-se como uma potencia asiatica, recuando na Asia, assim como na Europa. Apezar disto, conserva ainda o seu antigo lugar intermediario entre as duas grandes potencias da terra : a União norte-americana e a Russia.

Partindo de pontos differentes, estas duas nações parecem avançar para o mesmo fim. Ambas se engrandeceram no silencio, emquanto as vistas politicas estavam occupadas de outro ponto, collocaram-se repentinamente no primeiro lugar dos povos modernos. Ao mundo maravilhado constou quasi ao mesmo tempo o seu movimento e a sua grandeza incommensuravel. Emquanto os demais povos da velha Europa, a excepção talvez da Prussia, tocavam quasi os limites que lhes traçava o duplo circulo da natureza e da politica, e não tiveram o cuidado de conservar senão o que possuiam, os Estados-Unidos e a Russia desenvolveram-se continuamente. Um momento chegará em que se poderão contar na America do Norte 150 milhões de habitantes, pertencentes a mesma familia, fallando a mesma lingua, e tendo os mesmos costumes, o mesmo grão de civilisação, e o mesmo pensamento de raça.

E' este um phenomeno inteiramente novo no mundo. Um espaço tão immenso não póde deixar de engrandecer a imaginação do homem, e de alargar muito além das noções do passado os limites da perfectibilidade humana, que as outras nações aristocraticas da Europa se empenharam em circumscrever.

O territorio da União de hoje fórma quasi a vigesima parte das terras habitadas, e representa um espaço igual a metade da Europa. Quando se remonta para o norte, além das suas fronteiras septentrionaes, encontram-se os gelos polares, e quando se descem alguns gráos abaixo dos seus limites meridionaes, penetra-se no meio do fogo do Equador. Como se vê, os Estados-Unidos estão collocados na zona mais temperada, e na parte mais habitada do continente. Depois da União Americana, a Russia é de todas as potencias do antigo mundo, aquella em que, guardadas as proporções, a população augmenta mais rapidamente, e isto sem a influencia de nenhuma emigração.

O americano lucta com os obstaculos que lhe oppõe a natureza ; a Russia lucta com os homens. Um combate o deserto e a barbaria, o outro a velha civilisação armada. Assim como as conquistas do americano se fazem com o arado do lavrador, as da Russia realisam-se com a espada do soldado. Para chegar ao seu fim, o primeiro deixa operar a força e a razão individual, o segundo o canhão e a espingarda. O seu ponto de partida é completamente differente, os seus meios são diversos ; mas chamados por um designio diverso da Providencia, auxiliam-se ambos na grande civilisação do mundo do futuro. Um dia virá em que os Estados-Unidos terão adquirido todo o continente americano, como a Russia toda a Asia E' o seculo vigesimo que estará reservado a esta dupla obra gigantesca.

O futuro da Europa está como encravado entre a America e a Asia. Mas qual dos dous continentes pesará mais nesse futuro ? Questão immensa, cuja solução escapa ás vistas contemporaneas. Só uma cousa existe evidente, é que o europeu se torna americano nos paizes transatlanticos, e que não cessa nunca de ser europeu no solo asiatico. Reproduz-se na America, e apenas se enxerta na Asia.

A guerra da Criméa, tão esteril para o occidente da Europa, não aproveitou senão a Russia. Tornou-se o ponto de partida dos novos destinos do mundo moderno. Pela paz de Paris a Russia, se é permittido exprimir-nos deste modo, proclamou com mais energia a sua alta missão, que reside toda na Asia. Senhora da Siberia e do Caucaso, já domina as regiões da Asia Central, que na noute dos tempos, foi o berço das raças européas.

A Inglaterra, que estremece, não póde de modo algum retardar a marcha lenta, mas segura, do poder russo para a India ; porque não tem, como aquella potencia, as hordas dos Kirghises e dos Turcomanos á sua disposição. Os inglezes não emancipam, nem conservam as outras raças ; não fazem senão supplanta-las, e além disso não se vêem senão nas raras zonas medias, aonde pódem aclimatar-se.

Que fizeram elles da India ? Uma conquista externa. Não vivem alli, nem poderam alli crear cousa alguma. Mas ainda sobrevive ; é como o oceano, em que nada se move superior ; não se confundio, como a America do Norte, nas suas raças primitivas. Viverá provavelmente ainda mais um seculo, quando muito, sob o dominio dos inglezes aos quaes succederão os russos.

A nobre raça slavo-russa, que tira a sua origem da palavra *gloria*, é um povo benevolo, de costumes patriarchaes, cheio de seiva e de força, sério observador, e de grande aptidão para aprender tudo : as linguas, as artes e as sciencias, e com isto, dotado de um idioma admiravel, puro sem nenhuma mistura de contrafacção de linguagem, mesmo nas classes mais intimas da sociedade.

Naquelle vasto paiz, o libertamento dos camponezes é um passo immenso para a civilisação, corresponde á suppressão da escravidão do sul da União norte americana. Auxiliará poderosamente o desenvolvimento communal, que é a ancora e o cabo, que é o maior impulso da futura transformação constitutiva da Russia. Quando se sabe que os seus quatro principaes rios, o Neva, Dwina, Dnieper e Amor, não são navegaveis durante tres e muitas vezes mesmo durante seis mezes no anno, em consequencia dos gelos, comprehende-se como a hegemonia no Mar Negro é uma questão vital para a prosperidade da parte meridional da Russia.

De S. Petersburgo a Odessa contam-se 1,709 verstes, a Nicolajew 1,698, de Kalisz a Nijne-Kamtchatska a Moscow 13,937 verstes. Com distancias tão enormes, torna-se difficil uma bôa administração central, para não dizer impossivel. Naturalmente os caminhos de ferro vão mudar este estado de cousas.

O ciume dos inglezes, e especialmente dos allemães, não tem, ha meio seculo, deixado de pregar a cruzada contra a Russia, representando-a como gravitando incessantemente para o meio dia, e para o oeste da Europa. E' isto ao mesmo tempo uma calumnia e um erro : o seu movimento natural para oeste é, desde a paz de Paris, um facto accentuado, patente e irrecusavel ; é verdade que não renuncia a vigiar sobre a Europa occidental, e faz bem, sem o que o seu futuro poderia correr riscos. E' a nação menos exposta a um desmembramento, abstrahindo a Polonia, e as suas provincias balticas. Ora, são estes precisamente os dous pontos vulneraveis que a Prussia não cessa de espiar.

O gabinete de S. Petersburgo sacrificou o equilibrio geral em Copenhague, no Baltico occidental; que procure apenas faze-lo de maneira que o não sacrifique igualmente na parte oriental daquelle mar, em Riga, Miltan, e especialmente nas margens do Vistula. Permitta-se-nos fazer-lhe esta observação : os interesses do estado valem mais do que os interesses dynasticos, e parece-nos que a Russia tem feito bastante com a sua intimidade com a Prussia, durante a dupla guerra d'esta potencia contra a Dinamarca e a França. Além d'isso, o seu pacto de familia, sob o reinado futuro na Prussia, poderia bem fazer perder-lhe a sua força actual, por isso que se achará mais directamente em conflicto á alliança de familia ingleza.

As relações entre a França e a Russia mudaram completamente. Não haverá mais loucas campanhas de Moscow. A Polonia felizmente deixou de ser para sempre um pomo de discordia, e uma causa de frieza entre as duas nações.

Não haverá mais grimaças em favor de uma velha Polonia independente, a qual, ha cousa de meio seculo, tem ella mesma aberto o seu tumulo! Mas tambem não teremos a repetição dos erros enormes commettidos pela politica franceza, á respeito daquelle povo infeliz. A França contemporanea parece ignorar que remorso pesa sobre ella, ou antes sobre os governos que sete vezes abandonaram a Polonia em 1794, em 1795, 1797, 1801, 1805, 1809, e finalmente em 1812.

Quando teve lugar a sublevação organisada por Kosciuszko, o seu agente Bars chegou á Paris em maio de 1794, e alli encontrou um acolhimento muito frio ; receiava-se o descontentamento da Prussia.

Prometteu-se operar superiormente, e nada se praticou. Mas em compensação prodigalisaram-se sommas enormes aos neutros ; quarenta milhões de francos á Turquia, quarenta á Suissa, cincoenta e quatro a Genova, e assim successivamente. Mas todos estes factos estão mortos e bem enterrados. Se o grande processo que se pleiteia nas margens do Vistula ainda não chegou ao seu termo, as tres potencias compartilhadoras, especialmente a Russia e a Prussia, o dividirão entre si, sem que a França tenha absolutamente nada que ver alli, nem que alli fazer.

A politica franceza deve ser mais do que nunca desinteressada ao serviço do equilibrio europeu. Fiel á sua linha de conducta, esperará o gbinete de S. Petersburgo no dia em que o interesse da Europa prevalecer n'elle á qualquer outra consideração particular, em que se mostrar desembaraçado de toda e qualquer ligação politica de familia.

(Do *Memorial Diplomatico*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ALFANDEGA —Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, sob proposta do inspector da alfandega, e em vista da grande affluencia de trabalho nessa repartição, foram nomeados officiaes de descarga supra-numerarios Antonio José Mauricio e Felintho do Rego Barros Pessôa.

TERMO DE INGAZEIRA.—Tem continuado sem cessar a perseguição do celebre criminoso Vicente Ferreira Lima e do seu sequito, infelizmente sem resultado final feliz, devido isso a protecção que encontram elles em diversas pessôas dos termos de Ingazeira e proximos, á ponto de serem avisados da approximação da força, quando esta, tendo informações exactas do ponto de estada delles, para ahi se dirige, achando-se em branco quando lá chega, como aconteceu no mez passado nos lugares Baxilho, Valta, Varas, Afogados e Serra da Colonia.

A força volante commandada pelo capitão do 2º batalhão de infantaria de linha, Joaquim Pedro do Rego Barros, tem sido incansavel na perseguição desse criminoso e do seu sequito ; e se não se acha elle preso, já não é mais o terror daquelles lugares, como d'antes, e está fugitivo, sem ousar emprehender as façanhas que commetteu em novembro no termo do Teixeira, na provincia da Parahyba.

IMPORTANTES DILIGENCIAS. — Em officio do juiz de direito da comarca de Tacaratú, Dr. Manoel da Silva Rego, de 23 de janeiro ultimo, communica elle : que foi preso á esforços do delegado do termo Francisco Cavalcanti de Albuquerque, o criminoso Dionizio Antonio da Silva, que pouco tempo antes assassinára sua filha; que, sendo cercados pelo inspector de quarteirão dos Campinhos, Francisco Soares Corrêa, acompanhado por onze cidadãos, dos quaes só oito iam armados, os criminosos do grupo do Sabinca, Jovino Martins de Sá, Rufino Gomes de Sá e José conhecido por Serra-Branca, resistiram tenazmente, travando luta corpo a corpo armados de temiveis punhaes, resultando della a morte desses criminosos, o ferimento de um dos homens da força e a dispersão dos outros do grupo.

Havendo suspeitas de que os parentes e alliados daquelles criminosos vinham tirar desforra, o Dr. juiz de direito fez destacar no Campinhos dez praças da guarda nacional commandadas por um cabo, emquanto não podem para alli seguir algumas das praças do destacamento do corpo de policia.

Com essas e outras importantes capturas vai-se regenerando o estado de segurança no interior da provincia, pois que o crime não encontra guarida na actualidade.

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDAS LIVROS. — Por portaria da presidencia da provincia de 14 do corrente, foi nomeado Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira presidente da associação dos guardas livros, creada nesta cidade.

DINHEIRO. —Os vapores *Mandahú* e *Pirapama* levaram hontem :

Para Penedo	9:000$000
« Maceió	120:455$000
« Parahyba	19:000$000
« Natal	18:000$000

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.—Reuniram se hontem a uma hora da tarde os senhores accionistas da companhia pernambucana em assembléa geral, representando 2769 acções.

Occupou a cadeira da presidencia o Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

Não se achando presente o Sr secretario, foi convidado o Sr. major Thomaz José da Silva Gusmão a occupar a respectiva cadeira.

Assim constituida a mesa, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Tendo sido publicado o relatorio da gerencia no *Diario de Pernambuco* foi dispensada a leitura do mesmo procedendo-se porém a do parecer da commissão de contas, sendo não só este, como aquelle, approvados unanimemente.

Devendo na forma do art. 13 dos estatutos ser eleito um director em substituição ao que tem de sahir annualmedte á sorte, e recahindo ella no Sr. Luiz Antonio de Siqueira, foi eleito o Exm. Sr. barão da Soledade por 42 votos.

Procedendo-se tambem a eleição de um membro da commissão de contas foi eleito o Sr. Luiz Antonio de Siqueira por 40 votos.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente levantou a sessão.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—As cartas, jornaes, seguros e amostras expedidos por esta repartição para Europa pelo vapor *Amazone*, subdividem-se assim, e não como sahio hontem por engano do paginario :

Para Italia.

47 cartas	com	55	portes.
10 jornaes	»	10	»
8 seguros	»	14	»

Para França.

660 cartas	com	1109	portes.
82 jornaes	»	91	»
3 amostras	»	18	»
1 seguro	»	1	»

Para Inglaterra.

789 cartas	com	1792	portes.
153 jornaes	»	175	»

Para Portugal.

1238 cartas	com	1681	portes.
321 jornaes	»	658	»

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S FRANCISCO.—Esta via de communicação no proximo findo mez de janeiro :

Rendeu.	100:328$920
Despendeu	44:638$856
Dando de saldo	55:690$064

No mesmo periodo transitaram na linha 23:253 e meio passageiros, e foram transportados 4:397 volumes de bagagem pesando 82:384 kilogrammas, 8:274:435 kilogrammas de mercadorias e 472 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 2:110 saccas de algodão pesando 159:660 kilogrammas, e 76:601 saccos de assucar pesando 5:811:947 kilogrammas.

A despeza foi 44, 49 por cento da receita.

SERMÕES DE QUARESMA.—Na capella do Collegio de S. Francisco Xavier as 5 horas da tarde haverá sermão e Via Sacra nas sextas-feiras, sermão e benção nas domingas da presente quaresma.

—Na igreja da Santa Cruz haverá, sermão a começar de hoje todas as sextas-feiras da presente quaresma, sendo pregadores os Rvds. Fr. João de Santa Thereza e Herculano José de Brito, alternadamente, precedendo a Via Sacra e terminando com a benção do Sacramento.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 225ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que corre no dia 20 do corrente mez.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis ao correr do martello, á rua do Imperador n. 48 as 11 horas do dia.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 14 de fevereiro de 1872 :

Existiam (presos) 368, sahiram 5, existem 363.

A saber : nacionaes 263, mulheres 11, estrangeiros 42, escravos 45, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 303.

Movimento da enfermaria do dia 14 de fevereiro de 1872

Tiverão baixa :

Simão Luiz Carneiro (Variolas).
Izidro Dias dos Prazeres (Idiotismo).
Manoel (E) de José Manoel Palmeira (Syphiles).

Tiverão alta :

José Gomes de Sant'Anna Cazumbá.
Raymundo Alvares.
Manoel Joaquim da Silva.
Miguel (E) de Hypolito José Roberto.

PASSAGEIROS.—Seguiram para os portos do Sul no vapor *Mandahu* os seguintes :

Guilherme de Pampo, Raphael Archanjo Vás e Silva, Antonio Joaquim Tavares, Antonio Policarpo da Silva, Manoel Tentura Pedreira, Paulo Cohen Jorge Honbert, Joaquim Manoel d'Oliveira Maciel Junior, Antonio Evangelista de Sá, Domingos Camello Mala, Manoel Vidal, Manoel Paulo, Manoel Paulo do Reis, Dr. Candido José da Silva, tenente coronel José Alves de Aguiar, sua senhora 1 creado, José Marta Garcia.

—Seguem para os portos do Norte no vapor *Pirapama* os seguintes :

Carlos Estevão Alves, Dr. Alfredo Ernesto Vas d'Oliveira 1 creado, José Luiz Paredes Porto, sua senhora 2 filhos menores de 10 annos e 1 de 3 1 ama, 1 creado, Angelo Francisco da Costa, tenente coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas sua Sr.ª 2 creados, Albino José Gonçalves Diniz, Caetano Brando, Manoel da Costa Vasconcelles, Felix de Bello, Manoel Joaquim dos Santos Oliveira, Liomede Carneiro Monteiro, Ana Maria da Conceição Brega, Agostinho Ferreira da Silva Leal, Jorge Jovenal de Araujo Lima, Manoel Lins W, Adolfo Carlos W, Francisco Justiniano Caldas, 1 creado, Manoel creoulo (escravo) Mauricio Ronbask.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente :

Antonio Bernardo, branco, Allemanha, 29 annos solteiro, Boa-Vista ; biribere.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 3 dias, S. José ; eclampecia.

Thereza de Jezus Carvalho, branca, Pernambuco, 63 annos, viuva, S. José ; gastrite.

Jayme Alcino Caselho, branco, Hespanha, 40 annos, casado, Boa Vista ; febre amarella.

José, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.

José, branco, 26 dias, Pernambuco, S. Antonio ; convulsões.

Victor, escravo, preto, Pernambuco, 10 annos solteiro, Recife ; febre ataxica.

Henry Welsdas, branco, Inglaterra, 21 annos, solteiro, febre amarella.

Thereza Christina de Mello, branca, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista ; velhice.

Clodoaldo, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José espasmo.

Juvencio, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; colite chronica.

Manoel, preto, Pernambuco, recemnascido, Recife ; congestão cerebral.

Hum moleque que dizem ser escravo, preto, ignora-se, S. Antonio ; esmagado pelo trem do Recife a Apipucos.

Luvino, escravo, preto, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; tetano espontaneo.

Clara Luiza de França, preta Parahyba, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; Azylio grangrena.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 18 mezes, Recife ; diarrhea.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. Antonio ; interites.

Francisco Lins de Albuquerque Vasconcellos, branco, Pernambuco, 22 annos, Afogado ; bronchite aguda.

Dia 14

Manoela Martins Cardoso Leal, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, S. Antonio ; phtysica.

Joaquim pardo, Pernambuco, 2 dias, Recife. amorrhagia.

José Bernardo, preto Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife ; hepatite.

Maria, branca, Pernambuco, 14 mezes, S. Antonio ; convulsões.

Julia Thereza de Menezes, parda, 24 annos solteira, Graça ; diarrhea.

Leandra Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça ; congestão cerebral.

José, branco, Pernambuco. 30 dias, S. Antonio ; convulsões.

Maria Leopoldina de Albuquerque Mello, branca Pernambuco, 26 annos, viuva, S. José ; ethica.

Guilhermina Carolina Pontes Monrins, branca, S. Catharina, 20 annos solteira, Boa-Vista ; tuberculo pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 29 DE JANEIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Angelo Henriques, Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma circular da presidencia, recommendando a camara que remetta áquella secretaria até o dia 10 de fevereiro vindouro, um relatorio dos negocios da mesma camara.—Inteirada.

Um officio do capitão do porto, communicando haver entrado no exercicio do seu cargo. — Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia do Poço da Panella, communicando haver entrado no exercicio do seu cargo.—Inteirada.

Outro do procurador, communicando que Antonio Gonçalves de Moraes, pedio pelo seu terreno 200$000.—A' commissão de edificação.

Uma informação do contador, sobre a petição do curador do preto Samuel. — A' commissão especial.

Um officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando sobre os abaixo assignados dos padeiros da mesma freguezia.—A' commissão de policia.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço expondo a camara a necessidade que ha de uma pequena casa no mesmo cemiterio.—A' commissão respectiva.

Uma petição do Dr. Simphronio Cesar Coutinho, pedindo addiamento da arrematação da obra da construcção do novo mercado publico.—Sim para o dia 7 de fevereiro vindouro.

Um requerimento do Sr. vereador Pitanga, nos seguintes termos :

« Requeiro que fique addiada a questão de Costa Monteiro, e que se proceda a diligencia por meio do fiscal e que se declare se o local disputado é o mesmo, o que seja remettido estes papeis. » Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1872.—Dr. Pitanga.—Approvado.

Despacharam-se as petições de Antonio Alves da Costa, Antonio Luiz Baptista, Bernardo da Costa Valente, Francisco de Paula Cabral, Francisco de

Paula Tavares de Mello, Francisco Mariano Ribeiro Sette, José Alves Lima, José Ignacio do Couto, José de Souza Nunes Braga, João José da Silva, Manoel de Paiva Mellar, Mano l Carpinteiro da Silva, Manoel José Pereira, Manoel Resendo, Paulino Herculano de Figueiredo, Souza, Sá & C., Jesuino José do Sacramento, e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi no impedimento do secretario.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Dr. Silvio Tarquinio Villas Bôas*.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 5 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a conservar a travessa que deve ser aberta na rua do Marquez de Olinda.—Ao engenheiro.

Outro do director das obras publicas, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—A' commissão de edificação.

Outro do juiz substituto da vara especial do commercio, communicando ter entrado em exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, communicando ter entrado em exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do solicitador dos presos pobres e dos captivos, remettendo o mappa dos processos em que tem funccionado.—Que se agradeça.

Outro do solicitador da camara remettendo uma relação dos termos de infracção que estão em juizo, e daquelles cujos infractores pagaram ao procurador da mesma camara.—A' commissão de policia.

Uma informação do engenheiro cordeador, sobre o officio do juiz de paz do 2º districto da freguezia dos Affogados.—A' commissão de petições.

Um officio do fiscal da freguezia de S. José, remettendo o recibo do termo de infracção que fez entrega ao solicitador da camara.—Ao procurador.

Um parecer da commissão de edificação nos seguintes termos:

« A petição do gerente da companhia Brasilian Street Railway, não póde ser deferida favoravelmente, por quanto não está em seu contrato a permissão de poder levar ao bairro do Recife os trilhos e machinas de seu trabalho, além de que a construcção de ponte contigua á que é da propriedade da companhia de Beberibe, veio ainda mais perturbar a navegação de pequenos barcos que são muito frequentes naquella localidade, accrescendo que tem a sua pretenção aparte relativa á construcção de uma estação sobre o rio que muito deve interessar de perto ao regimem do porto, não só quanto a perturbação da navegação, como da occupação de localidade. Pensa a commissão que com estas considerações se póde informar ao presidente que resolverá como entender.

« Paço da camara municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado. »

Despacharam se as petições de Antonio José de Abreu Ribeiro, Antonio José de Farias Lins, André Corcino de Assumpção, Benjamin da Cunha Torreão, Barbalho Uchôa Cavalcante, Constantino da Silva Mafra, Celestino José de Mello, Guimarães & Duarte, D. P. Ulleb, Domingos José Fernandes, Dionisio Fernandes de Abreu e Lima, Firmino Manoel da Silva Braga, Farias & Gomes, M. Geralde, José Joaquim Ribeiro, José Marques dos Santos Aguiar, José Antonio Guimarães, José de Souza Nunes Braga, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, José Joaquim Alves, José Lopes Dias, José Cordeiro do Rego Pontes, Luiz da Silva Gusmão, Manoel Carpinteiro da Silva, Manoel Gomes Viegas, Manoel José Dantas, Marcolino dos Santos Pinheiro, Nicoláo Vieira dos Santos, Pedro José Martins, Sá Leitão, Fonceca & C., Veriato Senteio Lopes, e levantou se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

Bento José da Costa, pró presidente.—*José Maria Freire Gameiro*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Angelo Henriques da Silva*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas*.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda relativamente aos mezes de janeiro de 1871 a 1872.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXTRAORDINARIOS	BILHETES	TOTAL
1872	508$300	2:808$000	72$000	17:727$000	21:115$300
1871	304$780	1:894$000	20$000	17:388$800	19:607$580
1872	303$520	914$000	52$000	338$200	1:507$720

differença para mais.

Escriptorio da companhia, 10 de fevereiro de 1872.

O guarda livros, *João Francisco de Andrade*.

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE JANEIRO DE 1872.

Entradas.

Saldo do mez de dezembro proximo passado		3:910$260
Receita:		
Bilhetes	17:727$000	
Assignaturas	2:808$000	
Carga	508$300	
Extraordinarios	72$000	21:115$300
Recebido do ex-thesoureiro		4:100$000
S. E. & O. RS.		29:125$560

Sahidas.

Ordenados	2:441$980
Ferias	3:412$440
Diversas despezas, materiaes, cebo azeite vellas etc.	2:352$955
Resgates de bilhetes	1:038$000
Mobilia e sinetes	60$000
Contas atrazadas, pagas n'este mez de janeiro	17:447$221
Saldo, realisado, em moeda corrente que passou ao mez de fevereiro de 1872.	1:372$961
S. E. & O. RS.	29:125$560

Escriptorio da companhia, 10 de fevereiro de 1872.

O thesoureiro,
Albino da Silva Leal.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O ex-inspector da alfandega de Pernambuco Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O desempenho de um dever sagrado me traz hoje a imprensa.

Venho com toda a sinceridade e effusão da minha alma agradecer aos vivos Srs. negociantes desta praça, que se dignaram lavrar um protesto tão solemne e honroso, contra os aleives que contra mim publicou um anonymo no Rio de Janeiro com o fim sómente de cevar seu odio tão mesquinho, quanto inconfessavel.

Esses vivos Srs. negociantes, entre os quaes não ha um só que não seja dos mais distinctos desta praça, representam melhor o commercio de Pernambuco que ... da vão ... anonymo, que nem ousou ... seu nome ... com que pretendeu ... -se orgão de uma das mais respeitaveis classes da sociedade... ... .

Não: o commercio, essa classe distincta e sempre importante em todas as ..., não tem queixas a fazer, não insulta ninguem, não se serve de pasquins como esse que contra mim se estampou nas columnas do *Jornal do Commercio*. Isto de ordinario é, como ainda agora o foi, parte sómente de quem não tem nome, e que quando chamado a juizo para tomar-se-lhe o disfarce logo foge covarde a esconder-se ... a sombra de ente desgraçado que não ... trocar se ... papel de testa de ferro a troco de alguns mil réis.

Recebam os distinctos cavalheiros, que se dignaram dar-me tão assignalada e honrosa prova de sua estima o consideração, os protestos de meu reconhecimento e contem que nunca olvidarei seus nomes respeitaveis.

Recife, 10 de fevereiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Ilha de Fernando.

Nas columnas do *Diario de Pernambuco* de 3 de janeiro proximo passado deparei com um artigo sob a epigraphe—Ilha de Fernando 8 de dezembro de 1871 e pasmo vi que me mimoseavam, tratando-se de minha humilde pessoa em um dos trechos do referido artigo! Pasmo, repito, fiquei por ver o arrojo com que escandalosamente, se mente e se fere a reputação de um bravo e honrado militar, com arguições torpes, calumniosas e infames!!..

Pelo que se diz a meu respeito, julgue o publico o resto, depois da esposição que passo a fazer, e que se prova com documentos authenticos.

E' verdade que para mim foi construida uma casa (que nada tem de palacête, senão para aquelles que só em Fernando é que tiveram boas casas para morarem): cuja casa já havia tido principio no commando do Sr. tenente coronel Rego Barros, e continuada no do Sr. coronel Moraes Rego: terminei-a agora gastando 333$, como se evidencia dos documentos que possuo, rubricados pelo Sr. capitão Trajano, outros pelo Sr. capitão Costa e todos authenticados pelo actual Sr. tenente coronel commandante.

E por ventura negará o Sr. capitão Trajano esta verdade? Consentirá que se diga tudo isso, e que o portão do Baldro (2 taboas velhas) fosse dadiva do Sr commandante, quando foi do proprio Sr. capitão Trajano?!

Diz-se ainda que o digno Sr. commandante fez-me dita casa, em remuneração de ser eu o mestre de seu filho, e seu alcoviteiro!! *Misere soccorei disco!*

Em retribuição ao ensino de sua filha, o Sr commandante paga-me mensalmente, e em dinheiro: quanto a ser seu alcoviteiro, permitta-me aquelle que teve o arrojo de tal dizer; nunca tive por costume ser alcoviteiro, e de certo, alcoviteiro é aquelle que me dispensa similhante presente!

Serei eu, por ventura o unico que em Fernando construi casa de pedra coberta de telha?

Não vê neste presidio outros muitos casos, não só de paisanos como de sentenciados? Não tem sido sempre praxe de todos os Srs. commandantes prestarem a coadjuvação de taes construcções com aquillo que a dinheiro não se póde aqui obter? Ninguem o pode negar.

A perseguição que soffro em Fernando é toda devida a alguma intelligencia com que a natureza me dotou, e meu pai mandou cultiva-la; essa pouca intelligencia, tem sido aproveitada por aquelles senhores empregados, que presando a educação dos seus filhos, vendo que aqui não ha collegios aproveitam-a, não é tambem o Sr. commandante o primeiro, outros senhores o tem feito e o mesmo Sr. capitão Trajano por vezes falIou-me para leccionar aos seus filhos.

O que ha contra mim em Fernando é unicamente a inveja, e a inveja mattou Caim!!

5 de janeiro de 1872.

Gil Eustaquio da Malta.

Eleição

Dos juizes, escrivães, thesoureiro e mais mordomos que hão de festejar N. S. do Bom Successo dos Navegantes, sua augusta padroeira, no mez de novembro do anno de 1872

Juiz

O Illm. Sr. Manoel João de Amorim Sorbinho.

Juiza.

A Exma. Sra. D. Candida Rodrigues Mendes.

Juizes por devoção.

Os Illms Srs.:

Exm. Barão de Utinga.
Miguel José Alves.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel da Silva Pontes.
Luiz José da Silva Guimarães.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Francisco Pinto Barboza.
Euzebio Raphael Rabello.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Candido Alberto Sodré da Motta.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
João Martins de Barros.
Antonio José Silva do Brasil.
Francisco de Paula Amorim.
José Manteiro de Almeida.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Bem-Fica.
Baroneza de Campo Verde.
A esposa do Illm. Sr. capitão de fragata Francisco Romão Steple da Silva.
Eduardo Augusto Burle.
José João de Amorim Junior.
Luiz Duprat.
Francisco João de Barros Junior.
José Antonio de Carvalho.
José Teixeira Bastos.
João do Rego Lima Junior.
Custodio Francisco Martins.
D. Francisca da Soledade Bustorff da Costa
D. Maria Rita da Cruz Neves.
A filha do Illm. Sr. Manoel Coelho Pinheiro.
D. Alexandrina dos Reis Costa.

Escrivão por eleição

O Illm Sr. Manoel Ramos de Oliveira.

Escrivã por eleição.

A Exm. Sra D. Izabel Amancia Pinheiro.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

José Gonçalves Costa.
José de Assumpção Oliveira.
Manoel da Silva Loyo.
Antonio da Silva Loyo.
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.
Eduardo Augusto Ignacio Moreira.
Francisco de Salles de Andrade Lima.
Manoel Estanislau da Costa Junior.
José Faustino Porto.
Antonio Francisco Martins.
José Gonçalves Beltrão.
Antonio Gonçalves Beltrão.
Manoel dos Santos Villaça.
Basilio Gomes Pereira Rodrigues.
Joaquim Luiz Gonçalves Penna.
Justino Miguel da Costa.
Joaquim Felippe da Costa.

Escrivãs por devoção.

A Exma. Sra. D. Sophia esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel Figueiroa de Faria.
A esposa do Illm. Sr. José da Silva Loyo Sobrinho.
A esposa do Illm. Sr. Manoel Carrol.
A esposa do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.
A esposa do Illm. Sr. João Gonçalves Torres.
A esposa do Illm. Sr. José Caetano da Costa.
A esposa do Illm. Sr. José Braz da Silva.
A esposa do Illm. Sr. José Barboza de Mello.
A esposa do Illm. Sr. Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
D. Emilia Halliday Netto.
D. Roza Fernandes Baptista.
D. Paulina Barreto Lima.
D. Maria Roza Baptista.
D. Joaquina Maria Baptista.
D. Maria Henriqueta da Natividade Marques.
A filha do Illm. Sr. José Luiz de Souza.
A filha do Illm. Sr. Antonio José Paula de Carvalho.

Procurador geral.

Qualquer dos Srs. praticos que quizer aceitar.

Procuradores.

Todos os Srs. praticos, praticantes e escrivão, os que quizerem se prestar.

Thesoureiro.

Baltazar José dos Reis.

Juizes perpetuos.

Os Illms. Srs.:

Exm. Barão do Livramento.
José João de Amorim.
Adolpho Pereira Carneiro.
Pedro Martins Mornay.
José da Silva Loyo.
José da Silva Loyo Junior.
Manoel Marques de Amorim.
Francisco Ferreira Borges.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Capitão de fragata Francisco Romão Steple da Silva.
Capitão de fragata Ignacio Acioli de ...
Tenente coronel Decio de Aquino Fon...
1º tenente Francisco Xavier ...
... Francisco Par...
... Manoel Estanislau da Costa.
Rvd. ... Antonio Manoel d'Assumpção.
Rvd. Padre Leonardo João Grego
Frei Jorge de Sant'Anna Locio.

Juiza perpetua por devoção.

A Exma. Sra. D. Amelia ...

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Joanna ... da Silva Costa.
D. Luiza ... dos ... Par...
D. Eugenia ... Costa ...

Mordomas.

Todas as pessoas que concorrerem para a festividade da mesma Senhora.

Consistorio 1? de janeiro de 1872.

O vigario, *Antonio Manoel da Assumpção*.

Revista Mensal de Instrucção Publica, redigida por professores e outros homens de letras sob a direcção do Dr. João José Pinto Junior.

Esta revista, extranha a toda a questão politica, e exclusivamente destinada ao desenvolvimento da instrucção, será publicado no dia 30 de cada mez, constará de 32 paginas em 8º, e se comporá de 3 partes a saber:

1.ª Parte official, onde se publicará toda a legislação, despachos sobre instrucção publica que vierem no diario do governo, e bem assim o expediente da directoria e correspondencia mais importante com o conselho director e estabelecimentos sujeitos a sua direcção e inspecção.

2.ª Parte doutrinal, para os artigos de pedagogia, methodologia e didactica.

3.ª Parte noticiosa, comprehendendo tudo quanto interessa a instrucção como sejam artigos bibliographicos, viagens scientificas, revista de lettras, sciencias e artes, estatisticas das escolas e dos mais estabelecimentos de instrucção, correspondencias e todas as noticias uteis ao professorato.

Roga-se a coadjuvação de todos os amadores da instrucção, especialmente da classe dos professores, para a presente publicação.

Recebem-se e agradecem-se os artigos de collaboração. Os que não poderem ser publicados serão restituidos até 30 dias depois de recebidos, uma vez que os venham buscar no escriptorio da direcção. Não se publicam artigos politicos, nem os que forem extranhos ao fim a que se propõe esta *Revista*.

Preços de assignatura.

Por um anno ou 12 numeros	6$000
Por 6 mezes ou 6 numeros	3$500
Por 3 mezes ou 3 numeros	2$000
Numero avulso	1$000

As publicações litterarias serão annunciadas gratuitamente, quando se remettam dous exemplares á direcção.

Encontram se expostos á venda os exemplares da *Revista* na livraria Franceza de Lailhacar & C. á rua do Crespo n. 9 e na loja de Mme. Falque, á rua do Crespo.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Novo banco de Pernambuco em liquidação 19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber e 8º dividendo de 1 1/4 por cento do capital; ás quartas feiras e sabbados.

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C,
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — mascavado purgado 2$550, 2$600 e 2$650 por 15 kilos.

Assucar—mascavado bruto regular 2$150 por 15 kilos.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 715 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.

Algodão—da Penha sem inspecção 681 rs. por kilo

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 674 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 dıv. 24 3/4, 24 7/8 por 1$000, hoje.

Dito—sobre dito a 90 dıv. 24 5/8 por 1$, hontem.

J. P. Pinto,
Presidente.

Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . .	496:856$775
Idem do dia 15.	42.515$683
	539:372$458

Descarregam hoje 16 de fevereiro de 1872.

Vapor inglez—*Jurist*—varios generos.
Patacho americano — *Vellie Antonie* — madeira.
Brigue inglez—*Aven*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Moronei*—bacalhão.
Patacho americano—*Emily*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Brigue inglez—*Grecian*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	3:345$665
Idem do dia 15.	639$286
	3:984$951
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta	243
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta	375
	618

Despachos de exportação no dia 14 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca sueca *Theodore Parker*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 49 saccas com 3,530 kilos de algodão.

— No navio sueco *Silvino*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 433 saccas com 27,112 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Excelsior*, para o Canal, carregaram: Boratelman & C. 188 saccas com 13,036 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Karoland*, para Liverpool, carregaram: Mills Latham & C. 68 saccas com 4,006 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Eliota*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 303 saccas com 20,253 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gondoal*, para Liverpool, carregaram: Fernandes da Costa & C. 153 saccas com 12,046 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 236 barricas com 25,746 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Constante União*, para o Rio da Prata, carregou: Francisco Ribeiro ... 300 barricas com 33,631 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Paz*, para o Rio da Prata, carregou: Henrique B. de Oliveira Junior 300 barricas com 31,210 kilos de assucar branco.

— Na barca hespanhola *Osvaldo*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 400 barricas com 32,640 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Flavio*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 400 barricas com 38,959 kilos de assucar branco.

— No brigue norte-allemão *H. Beneken*, para o Rio da Prata, carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 150 barricas com 12,1?? kilos de assucar branco; José V. de Brande 160 barricas com 11,??? ditos de dito.

— No brigue sueco *Boni*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 6,200 saccos com 323,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Motta Ribeiro*, para Lisboa, carregaram: Jeronymo Bruno 180 saccos com 11 250 kilos de assucar mascavado; Joaquim José Ramos 45 saccos com 2,503 kilos de gomma de mandioca.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *João Valle*, para a villa de Touros, carregaram: Paes & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Senhora dos Navegantes*, para Para Paranyba, carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 50 meias barricas com 7,161 kilos de assucar refinado; Joaquim José de Oliveira 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No hiate *S. João Baptista*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: Beltrão & Oliveira 7 saccos com 52 kilos de assucar refinado.

— No hiate *João Valle*, para Mossoró, carregaram: Costa & C. 20 meias barricas com 1,271 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	27:253$091
Idem do dia 15	3:352$655
	30:605$746

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	70.624$681
Idem do dia 15	6.272$673
	76.897$354

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 15.

Terra Nova — 35 dias, brigue inglez *Bertha*, de 230 toneladas, capitão C. Dyer, equipagem 9, carga 3,698 barricas com bacalhão; a Saunders brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Azevedo, carga varios generos.

Liverpool—Barca portugueza *Despique* II, capitão Faustino João de Carvalho, carga assucar e algodão.

Maceió—Barca ingleza *Lady Milne*, capitão Rosseau, em lastro de arêa.

Havana—Sumaca hespanhola *Angela*, capitão Jeronymo Piá, carga carne.

Aracajú e portos intermedios — Vapor nacional *Mandahu*, commandante Julio G. da Silva, carga varios generos.

Observações.

Suspenderam do lamarão para Maceió os patachos inglezes *Mary*, capitão Murphy, *Belle*, capitão Harris, ambos com as mesmas cargas que trouxeram de Terra Nova.

Apparecem ao norte dous vapores.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1872.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi nomeado o cidadão Manoel Thomaz de Villa Nova para exercer provisoriamente e desde já os officios de 2º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Garanhuns.

O secretario—Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 7 de março proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no lugar do Tahiba na villa de Páo d'Alho, orçada em 132:530$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 313 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia indicado e competentemente habilitadas na fórma dos artigos 60, 61 e 62 do regulamento de 31 de julho de 1860.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª O contratante da ponte de ferro do Tahiba deverá começar as obras no praso de dous mezes depois de assignar o contrato e as concluirá no de um e meio anno.

2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripto no orçamento e de conformidade com a planta e detalhos, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3ª Os pagamentos serão realisados em cinco prestações iguaes; sendo a primeira quando o contratante der começo; segunda logo que apresentar conhecimento de ter embarcado na Europa toda a ferragem; terceira quando concluir as obras de alvenaria; quarta quando der principio a cravação da ponte e quinta na entrega provisoria.

4ª Para garantir as prestações que o contratante houver de receber prestará na thesouraria provincial uma fiança de 40:000$.

5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida provincial na conformidade da lei provincial n. 961.

6ª De cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o praso da responsabilidade, o qual será de um anno.

7ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1861

Conforme.—M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 48:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 48:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no praso de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, trabalhos e apparelho estiverem promptos, e a quinta quando ... concluida.

4.ª

Se para verificação de direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento regente da repartição das obras publicas.

Conforme.
M. A. Ferreira.

— O inspector da alfandega faz publico, que fica transferido para segunda-feira 19 do corrente, o leilão do cobre velho extrahido do forro da barca de vigia n. 4 annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O inspector,
Joaquim José de Oliveira.

O Dr. Domingos José Alves da Silva, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade de Maceió e seu termo com alçada no crime e civel por S. M. o Imperador a quem Deos guarde. etc.

Faço saber que tendo fallecido Antonio Bento Barbosa, subdito portuguez, no reino de Portugal e deixado bens nesta provincia sem que deixasse herdeiros conhecidos, procedi o inventario e arrecadação de seus bens, nomeando curador a elles na fórma das leis; constando-me que o dito finado fôra casado na provincia da Parahyba ou Rio Grande do Norte, convido e chamo a todos os seus herdeiros para que no praso de 30 dias da publicação deste, compareçam em juizo afim de se habilitarem e tomarem conta da herança, sob pena de ser devolvida ao estado, se porventura não comparecerem; e para constar mandei passar o presente, que será publicado e affixado nos lugares publicos desta cidade, e pelos jornaes da mesma.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex-causa aos 25 dias do mez de janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872, quinquagesimo primeiro da independencia do imperio do Brasil.

Eu Antonio Januario de Carvalho, escrivão de ausentes, o escrevi.

Domingos José Alves da Silva.

Estava com o sello.

O desembargador Caetano José da Silva Santiago, do conselho de sua magestade o Imperador, commendador da imperial ordem da Rosa e presidente da relação de Pernambuco etc.

Faz saber que, pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio de 13 do corrente lhe foi communicado o seguinte:

Devendo começar brevemente os trabalhos do jury, convem que os juizes desta comarca dêem audiencias nas casas de sua residencia, visto que não estando ainda completos os reparos da casa propria das mesmas audiencias, não podem elles funccionar, como tem feito ultimamente, no salão do jury para isso designado

E para que chegue á noticia de todos mandou passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa.

Recife, 14 de fevereiro de 1872.

O secretario do tribunal da relação, bacharel Virgilio de Gusmão Coelho.

Caetano José da Silva Santiago.
presidente.

— O inspector da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consummo de conformidade com o disposto no capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1.

Domingos F. Bastos—sem marca, um embrulho vindo de Liverpool na barca ingleza *Redbreast*, entrada em 5 de janeiro de 1871.

Marcas—JAMD 1059. uma caixa vinda de Hamburgo na barca ingleza *Brighst & Stat*, entrada em 18 de janeiro de 1871, consignada a José Antonio Moreira Dias

Dita 1062—uma caixa idem, idem.

Dita 1054/1058.—Cinco ditas idem idem entrada em 9, idem idem.

Dita 1060.—Uma dita idem idem.

Dita 1063/1073.—Onze ditas idem idem.

Dita Carvalho Zinha & C. 51/200.—Um embrulho vindo de Liverpool no patacho inglez *Endoire*, entrada em 20 idem idem amostras.

Dita JAMD 1061.—Uma caixa vinda de Hamburgo na barca ingleza *Brighst Star*, entrada em 21 idem idem, consignada a José Antonio Moreira Dias.

Dita diamante SZ—1/2 duas ditas vindas de Hamburgo no patacho norte allemão *Anna Saphie*, entrada em 25 idem, consignado a Sá Leitão & Coimbra.

Dita diamante STC 519—Uma dita idem idem.

Dita OB 3877 Uma dita idem consignada a Otto Bokres.

Dita JCCS 150.—Um volume vindo de Liverpool no patacho inglez *Atalanta*, idem idem amostras.

Dita diamente MI 81/85.—Um embrulho vindo de Glasgow na barca ingleza *Delphim*, idem idem idem.

Dita Adamson H. & C. sem marca.—Um dito idem idem.

Dita Mills Latham & C. sem marca.—Um dito vindo de Liverpool na barca ingleza *Oliver Blanch* entrada em 30 idem idem.

Dita Joaquim Gerardo Bastos, dita.—Um dito idem idem idem.

Dita JMP dita idem idem.

Dita Izidoro Bastos & C. dita idem idem.

Dita Wilson Hett dita idem idem.

Dita diamante Mendes Coelho, dita idem idem idem.

Dita Antonio L. O. Azevedo & C.—Um dito vindo de Liverpool na barca ingleza *Minnie Gray*, entrada em 22 de março de 1871, amostras.

Dita CZ& C. dita um dito vindo de Liverpool no brigue hollandez *Trieste*, entrado de abril. idem idem.

Dita TWW& C 660.—Uma caixa vinda de Anturpia no brigue dinamarquez *Armand*, entrado no 1º idem idem consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Dita 677/679—Tres ditas idem idem.
Dita 685/686 Tres ditas idem idem.
Dita 687/689 Tres idem idem.
Dita 694 Uma idem idem.
Dita 696/698 Tres idem idem.
Dita 703/706 Quatro idem idem.
Dita 721 Uma idem idem.
Dita 724/726 Tres idem idem.
Dita 733 Uma idem idem.
Dita 793 Uma idem idem.
Dita 801/802 Duas idem idem.
Dita 696 Uma idem idem, entrada em 14, idem idem.
Dita 820 Uma idem idem.
Dita 661/663 Trez idem entrada em 15 idem idem.
Dita 722/723 Duas idem idem.
Dita 794 Uma.
Dita 797 Uma.

Armazem n. 6.

Marca FS 13.—Uma caixa vinda do Havre na barca franceza *Mauriciense*, entrada em 11 de janeiro de 187 consignada a Felix Sauvage.

Dita. 14. Uma dita, idem idem.

G P L & C L B C.—611. Idem idem.

Dita.—612. Idem idem.
Dita.—613. Idem idem.
Dita.—614.—Idem idem.
Dita.—615. Idem idem.

• S •—717. Idem idem vinda do Porto na barca portugueza *Seixas I*.

Idem idem consignada a Monteiro Gregorio & C.

Dita.—718. Uma dita idem idem.
Dita.—720. Idem idem.

A J A.—551. Uma barrica vinda de Londres no patacho inglez *Endoia*, entrado em 20, idem idem, a ordem.

Dita.—553. Uma dita idem idem.
Dita.—554. Idem idem.
Dita.—552. Idem idem, entrado em 24, idem idem.

S B.—Um pacote com areia vindo de Liverpool no brigue inglez *Olinda*, entrado em 5 de fevereiro de 1871, consignado a Saunders Brothers & C.

A C.—445. Um gigo vindo de Liverpool no brigue inglez *Monnie Gray*, entrado em 27 de março de 1871, consignado a Alves & C.

Dita.—447. Uma dita idem idem.

D F W S S.—13. Uma barrica idem, entrada em 30 idem idem, consignada a José Antonio Moreira Dias.

Dita.—14. Uma dita, idem, entrada em 3 de abril de 1871, idem.

Armazem n. 7.

L H L C B.—73. Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Humboldt* entrado em 29 de dezembro de 1870, consignado a H. Leger.

Dita.—76. Uma dita idem idem.

A & C.—207. Idem idem, consignado a Alves & C.

M G & C.—1. Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Amazone*, entrado em 26 de dezembro de 1870, consignado a Monteiro & C.

A G A.—1. Uma dita idem idem, consignada a Antonio Gonçalves de Araujo.

A & C.—260. Uma dita vinda de Liverpool na barca ingleza *Oliver Branch*, entrada em 28 de janeiro de 1871, consignada a Alves & C.

Dita.—261. Idem idem.
Dita.—262. Idem idem.
Dita.—263. Idem idem.
Dita.—264. Idem idem.
Dita.—265. Idem idem.
Dita.—268. Idem idem.
Dita.—269. Idem idem.
Dita.—270 Idem idem.
Dita.—271. Idem idem.
Dita.—273. Idem idem.
Dita.—274. Idem idem.
Dita —275. Idem idem.
Dita.—276 Idem idem.
Dita.—258. Idem idem.
Dita.—238. Idem idem, entrada em 1º de fevereiro de 1871
Dita.—239. Idem idem.
Dita.—240. Idem idem.
Dita.—241. Idem idem.
Dita.—242. Idem idem.
Dita.—243. Idem idem.
Dita.—244. Idem idem.
Dita.—245. Idem idem.
Dita.—246. Idem idem.
Dita.—248. Idem idem.
Dita.—249. Idem idem.
Dita.—250. Idem idem.
Dita.—251. Idem idem.
Dita.—252. Idem idem.
Dita.—254. Idem idem
Dita.—255. Idem idem
Dita.—259. Idem idem.
Dita.—266. Idem idem.
Dita.—256. Idem idem.

E P L.—122. Uma dita vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado em 4 idem idem, consignado á Schaphelin & C.

Dita.—124. Idem idem.
Dita.—125. Idem idem.
Dita.—123. Idem idem.

Armazem n. 11.

A C & C.—313 e 314. Duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 27 de março de 1870, consignado a Adriano Castro & C.

T R.—Uma dita vinda da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Dias*, entrada em 18 de abril idem, consignada a Candido Affonso Moreira.

A L R L B C.—424. Uma dita vinda de Bordeaux no vapor francez *Amazone*, entrado em 8 de julho, idem idem.

C P T.—Uma dita vinda de... na barca portugueza *Alexandre Herculano*, entrada em 22, idem idem.

C G & C.—217. Tres ditas vindas de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, entrado em 26 de agosto idem idem

Dita.—214. Tres ditas de idem idem.

C.—1557. Uma dita vinda de Southampton no vapor inglez *Oneida*, entrado em 27, idem idem, consignado a C Abreu.

R.—Uma dita. idem idem.

H L.—318, 319, 320. Tres ditas vindas de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 27 de setembro idem, consignada a H. Leger.

T. J M B.—Uma dita vinda do Rio de Janeiro no vapor francez *Gironde*, entrado em 12 de outubro idem, consignada a Tneodoro Just.

T A A & C —1 e 2. Duas ditas vindas de Lisboa no patacho portuguez *Principio*, entrado em 18 idem idem, consignada a José Antonio de Araujo & C.

O H L B.—68, 69, 70.—Tres ditas vindas de Liverpool no vapor inglez *Gladiador*, entrado em 19 idem idem, consignada a H. Leger.

A & C. S M & C.—1650. Uma dita vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 27 idem idem, a ordem.

F. J. German.—Dez ditas vindas de... na barca ingleza *Walfred*, entrada em 5 de novembro idem consignadas a Henry Forster & C.

Dita.—17 ditas vindas de.... idem idem entradas 7 emidem idem.

Dita—2 ditas de.... idem idem, entradas em 8 idem idem.

J P. A.—67.—Uma dita vinda de Bordeaux no vapor francez *Sindh* idem idem consignada a Joaquim Pereira Arantes.

Diamante A. G. & C. P.—1175 1176 1177.—Tres fardos vindos de Southampton no vapor inglez *Oneida* entrados em 27 idem idem consignados á Andriano Castro & C.

Dita.—1178 1179.—Duas ditas idem idem.

Diamante W. P. S.—8, 9 10 11 12.—Cinco caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Humbolt*, entradas em 28 idem idem.

F. J. German.—22 ditas, vindas de.... no navio americano *Leonardo*, entradas em idem idem consignadas a Henry Forster & C.

Semi-circulo W.—Quatro ditas vindas de.... na barca americana *Union* entradas em 6 de dezembro idem consignadas a W. R. Cassito & C.

J. M. P. e P. L. G.—25 barris, manteiga vindos de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrados em 10 idem idem a ordem.

Dita.—25 1/2 ditos ditos idem idem.

H. L —Tres fardos, vindos de.... no brigue inglez *Sea Brid*, entrado em 19 idem idem, consignados a London Wild & C.

J. M. C. L.—198/1 122/2 206/3 178/4—Quatro caixas vindas de.... na barca allemã *Societal*, idem idem, consignados á Henry Forster & C.

Dita.—16/7 87/8 57/9.—Tres ditas idem idem.

Dita.—160/5 58/6 22/10 22/11.—Quatro barricas idem idem.

F. S.—17 18 19 20.—Quatro caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Amazone*, entradas em 23 idem idem consignadas a Felix Sauvage & C.

Diamante 400.—80.— Uma dita idem idem entrada em 24 idem idem consignada a Alves & C.

J. R. Souza.—Uma dita vinda da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Dias*, entrada em 13 de fevereiro de 1871, consignada á José R. de Souza.

A. F.—1.—Uma dita vinda de.... no brigue portuguez *Despiqué II*, entrada em 18 idem idem consignada a Carlos Pinto de Lemos & C.

Dita.—2.—Um fardo idem idem.

A & C.—6.—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Saladim*, entrada em 23 idem idem, consignada á Alves & C.

J. A.—475.—Uma dita idem idem consignada á João Antonio de Araujo & C.

M. diamante H. L. N.—Uma dita idem idem consignada a H. Leger.

M. S. M.—96.— Uma dita vinda da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Dias* entrada em 13 idem idem á ordem.

A. C. 438—451.—Duas ditas vindas de Liverpool no vapor inglez *Olinda* entradas em 3 de fevereiro idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1872.

O inspector interino.
Faustino José dos Santos.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872: incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 0/0 sobre escriptorios, ... cartorios; 4 0/0 sobre diversos ... commerciaes fóra da cidade, e ... profissões; 3 0/0 sobre o capim vendido ... cidade; 60 réis por litro de aguardente ... provincia (1º semestre); ... de alvarenga e canôa empregados no serviço do porto, navegação e transporte ...; ... por escravo ganhador; ... por ... aluguel; 5$000 por cada ... commercial desta cidade; ... de transporte; ... carreto de 4 rodas; ... 30$000 por ...; ... por carro de ... e por ...

DATA INCORRETA

[illegible] cias; 100$ [illegible] ; 100$ por deposito [illegible] ; 100$ por casa que vender [illegible] de marceneiria [illegible] ; 100$ por cada correctar commercial, agentes de leilão; 200$ por caixeiro, corretor ou mediador de escravos; 200$ por casa de cambio; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa ou agencia de seguros; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$ por casa de penhores; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Obras publicas.

A commissão encarregada pelo Exm. Sr. presidente da provincia de promover a desappropriação dos terrenos ao lado do gymnasio provincial destinados para passeio publico, convida a os possuidores dos mesmos á apresentarem os seus titulos e respectivas propostas de desappropriação, á rua do Imperador n. 43, 1º andar, ou na repartição das obras publicas.

Secretaria das obras publicas, 6 de fevereiro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 22 do corrente mez a arrematação da obra da ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', orçada em 5:766$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai novamente a praça no dia 22 do corrente com o augmento de 20 0/0 no valor do respectivo orçamento, que sendo de 6:600$, ficou elevado a 7:920$, a obra do rebaixamento da ladeira do Trimbó, e sob as clausulas especiaes já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, foi apprehendido e se acha depositado um cavallo rudado com cangalha, dando signal na mesma, que veio carregado com carga de assucar, sendo conduzido do Recife para esta cidade por um carvoeiro, que perseguido fugira, deixando o dito cavallo: quem se julgar com direito ao mesmo appareça nesta subdelegacia.

Olinda 9 de fevereiro de 1872.

Maciel Monteiro,
Subdelegado.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Almeida Borges & C., André Ferreira de Almeida, Anselmo Rodrigues de Azevedo, Antonio Augusto Nogueira da Gama (2), Antonio de Assumpção Cabral, Antonio Henriques Dias Cavalcante, Antonio Marcelino Alves da Costa, Antonio J. Souza e Sá, Antonio Ferreira Lima, Antonio Leonardo de Menezes Amorim, Antonio Pereira de Souza, Caetano Cabral de V. Carneiro, Dinamerico Augusto do Rego Rangel (2), Felippe Mena Callado da Fonseca, Felippa Santiago de Almeida, Francisco de Freitas Colares, Francisco de Paula Moreira, Isabel Maria da Rocha, Joaquina Maria da Conceição, Dr. José Maria de Albuquerque Bello, José Patricio de Castro, José Ribeiro da Silva Queiroz, José Zacharias Vieira de Mello, João Gomes do Val, Leopoldo Francisco da Silva, Lourenço Machado Dias, Leonidas Pito Loureiro, Maximiniano H. da Silva Santiago, Manoel Francisco, Manoel Joaquim da Conceição, Manoel José Affonso, Theodoro Christiansen, Thomaz Lins Soriano, Gustavo Suttmann, Nicola Felipaldi.

Correio de Pernambuco 14 de fevereiro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

G. CHIRAINI.

GRANDE CIRCO REAL ITALIANO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE.

GRANDE E VARIADA FUNCÇÃO
As 8 horas da noute

GRANDES EXERCICIOS
Gymnasticos.
Acrobaticos.
Chirographicos
E de equitação.

AO PUBLICO

No sabbado terá lugar o beneficio dos celebres crioulos Belém e Theodoro Cuba que desde já antecipam-se em pedirem a protecção desse hospitaleiro publico.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras........	18$000
Cadeiras..........	3$000
Geraes rezervadas............	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000
Platéas geraes..............	1$000

Para evitar confusões, na porta da entrada haverá duas divisões da seguinte maneira:

A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.

A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. Chiarini previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, ás 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.

Do meio dia até ás 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas feira de 1 hora as 3 da tarde.

O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em diante haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxangá tocando em todos os pontos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
[illegible]

[illegible] da companhia.

[illegible]
Emprezario — Mr. Ch. [illegible]
Director de scena — Mr. A. Séguin.
Secretario — J. Xavier.

Artistas.

Mme. Martha-Val — 1.ª cantora d'opereta.
Mlle. Sarah — 2.ª dita.
Mlle. Rachel — Idem.
Mlle. Zélie — Idem.
Mlle. Camille — Idem.
Mlle. Léa — Idem.
Mlle. Pucco — 1.ª dansarina.
A' chegar brevemente:
Mlle. Caroline — 2.ª cantora d'opereta.

Mr. Gauthier — 1.º tenor d'opereta.
Mr. Maurice-Val — 1.º dito.
Mr. Séguin — Baritono d'opereta.
Mr. Halbleib — 1.º comico.
Mr. Horbain — 1.º dito.
Mr. Ambroise — Comico.
Mr. Barbot — 2.º tenor d'opereta.
Mr. Antoine. — Utilidade.
Mr. Clément — Idem.

Orchestra

Regente — Mr. Poppe.
Director — Mr. Colás.
15 professores.

ESTRÉA DA COMPANHIA

Terça feira 20 de fevereiro

Primeira representação da opera buffa em actos.

LA PERICHOLE

Musica de J. Offenback.

Primeira representação da opereta em 1 acto

LES RENDEZ-VOUS BOURGEOIS

Musica de Nicols.

O programma será publicado detalhadamente na vespera e dia do espectaculo.

AVISO

Continúa aberta a assignatura até segunda-feira 19 ao meio dia.

Depois dos espectaculos haverá sempre um trem da linha ferrea de Apipucos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

DOMINGO 18 DO CORRENTE.

A's 5 3/4 da tarde.

Segunda representação do excellente e sempre applaudido drama em 4 actos de costumes militares, original portuguez, intitulado:

29
OU
HONRA E GLORIA

O importante papel de 29, será desempenhado pelo 1º actor o Sr. Thomaz Espiuca.

Toma igualmente parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com uma graciosa

COMEDIA.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 5 3/4 horas da tarde.

Prepara-se o moralissimo drama em 5 actos — Trinta annos ou a vida de um jogador — e o magnifico drama-sacro de grande espectaculo — Os Milagres de S. Benedicto.

LEILOES.

LEILÃO
DE
70 barricas com enchadas
Sabbado 17 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

José A. Moreira Dias levará á leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de 70 barricas com enchadas, sendo 20 barricas com enchadas azuladas e 50 com ditas ordinarias, com a marca M D P ns. 253,62 273/77 283/332.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Uma carteira de vender joias
Sexta-feira 16 do corrente.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
MOVEIS
LOUÇAS E CRYSTAES
A saber:

Um excellente pianno de Erard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consollos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, jarros para flores.

Uma machina de costura, 1 cama franceza, 1 toilet, 2 lavatorios, 1 devan e 2 mesinhas.

Uma excellente mesa elastica, 1 guarda louça, 12 cadeiras de palha (novas) 2 de braços, louça para chá e jantar, vidros, chrystaes e outros objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 6, outr'ora rua das Cruzes

Sexta-feira 16 do corrente.

O agente Pinto fará leilão, por conta de uma familia que mudou de residencia dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes no 1º andar por cima da fabrica de piannos da rua das Cruzes n. 6.

Principiará ás 10 horas em ponto.

LEILAÕ
DE
Moveis e louça
Ao correr do martello

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedras, 1 dita de amarello em muito bom estado com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, consollos e sofá, uma outra mobilia de amarello, 1 mesa de jacarandá com 4 gavetas para escriptorio, 1 cama franceza de mogno, 1 guarda-roupa, 1 aparador, 2 mesas redondas com pedra, 2 bancas de jacarandá, 1 armario, 18 cadeiras avulsas para sala de jantar, 2 marquezas de amarello, 1 sofá de dito, 2 cadeiras de balanço, 1 apparelho de porcellana para jantar com frisos dourados, 1 dito de porcellana para almoço, copos para agua, candieiros a gaz, diversos jarros, 1 berço de faia, 1 mesa de amarello para jantar, 1 cama de ferro para solteiro, 1 pianno, 2 tenesdores, 4 caixas de papelão com brinquedos para meninos, 3 venezianas completas e outros muitos trastes avulsos que serão vendidos ao correr do martello.

Sexta-feira 16 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis e louça acima descriptos, á rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilaõ
DO
Sobrado de 3 andares da rua de S. Bento [illegible], outr'ora da Cruz n. 7 (Recife.)
SABBADO 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. [illegible] Pires Ferreira, o sobrado de 3 andares da rua da Cruz n. 7 [illegible]

O leilão será effectuado [illegible] horas [illegible] Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
PREDIOS
A SABER:

Uma terça parte do sobrado de 3 andares da rua da Cruz n. 9

Uma quinta parte do sobrado de 2 andares e sotão da rua Direita n. 20, edificado em chãos proprios.

Uma grande casa de sobrado, com 4 salas e 9 quartos, edificada em chãos proprios, no largo e ao lado da matriz do Poço da Panella.

SABBADO 17 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, os predios acima mencionados, no dia e hora acima ditos.

Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
Carros, cavallos e mais utencilios da cozeira do largo do Paraizo n. 40.
A 28 do corrente.

AVISOS MARITIMOS.

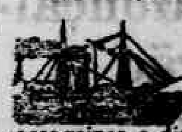
Porto por Lisboa

A barca portugueza *Mota Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir até 20 do corrente e em lindas accommodações para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para'

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Linda*, que depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter já grande porção de carga engajada e para que lhe falta: tratase com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Reducção de frete

Para cidade do Natal recebe carga a barcaça *Santinha*, mestre José Manoel Ramos, fundeada no trapiche da escadinha, pagando-se por:

1 barrica de bacalhão 640 rs.
1 dita de farinha ou assucar 1$.
1 sacca de café ou arroz 800 rs.
1 barril de manteiga 640 rs.
1 caixão de sabão 200 rs.
E outros volumes por preços moderados.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2996 com 5:000$, um meio n. 2042 com 800$000, um quarto n. 2983 com 300$000, um quarto n. 4 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (224ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias, a beneficio dos collegios de orphãos e orphãas (225ª), que se extrahirá na terça-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Subloca-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 42, da rua da Imperatriz, com commodos para familia e muito fresco: á entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, em dita casa ou na rua de S. Bento em Olinda.

Convite especial

Fructuoso M. G., convida a seus benignos freguezes a virem a rua Larga do Rosario munirem-se do bello sortimento de balaios e céstas hontem chegado de Lisbôa, entre estas obras sobresai os optimos berços de palha para criança, balaios de meninos apprender andar, carrinhos de bonecas de meninas, cestinhas finas e de vime para meninas de escola, maracás de palha, condecinhas para doces seccos, balaios de pé para fructas sobre-mesa, ditos com tampa e sem esta para custuras grossas e outros mysteres nas casas de familia, ditos para facas e garfos, céstas grandes e menores para compras de carne, collecções de bandejas para roupa engommada e outras muitas applicações tendo o comprimento de 2 á 6 palmos, collecções de açafates e de condessa n. 1 até 12, balaios para nas secretarias servirem de deposito de papeis rasgados, balaios mostras para deposito de roupa servida, gigos de vime para o trafico das padarias, balaios para ninhos de canario.

A prompta extracção das obras de palha e de vime constantemente chegados da Hamburgo, França e Lisboa, ao nosso estabelecimento é mais que sufficientemente para provar que ainda sustentamos o antigo systema de vender muito com pouco lucro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar o ordinario de uma casa de pouca familia: á rua do Hospicio n. 34, sitio.

Festa da S. da Soledade

Os bilhetes de esmola para a festa da Senhora da Soledade, correrão sempre com a ultima loteria deste mez, como foi annunciado, tendo lugar sómente a festa antes em consequencia da approximação do inverno como já foi annunciado.

Os [illegible]

AVISA-SE

A quem der noticia [illegible] do José [illegible] tos, e depois [illegible] [illegible] Coelho, que será generosamente [illegible]

[illegible]

Offerece-se [illegible] para caixeiro [illegible]: quem [illegible] dará [illegible]

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, para mister em que será occupada: á tratar [illegible] de Amorim n. 37, ou em Olinda, [illegible] de S. Pedro, casa [illegible].

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender-se com Tasso [illegible] em liquidação á rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de um homem viuvo com um filho, e que seja capaz de tomar conta da casa: na rua do Vigario n. 33, venda.

Anna Joaquina de Pontes Marinho, agradece cordealmente ás pessoas, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua muito prezada filha Guilhermina Carolina de Pontes Marinho; e de novo as convida para a missa do 7º dia, que terá lugar terça feira 20 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã, na confraria de Santa Rita de Cassia, pelo que ainda mais grata se tornará.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 12 a 14 annos de idade: rua dos Pires n. 45.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 14 de fevereiro de 1872.

De ordem do nosso irmão presidente declaro aos irmãos e mais devotos da Senhora da Conceição dos Militares que, na presente quaresma, haverão sermões nos sabbados, pelas 7 horas da tarde.

O secretario,
Manoel Barbosa de Araujo.

Para a semana santa

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fora, que tem prompto um grande sortimento de rosas e palmas para sepulcro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, vellas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco os membros do mesmo conselho, á reunirem-se em sessão extraordinaria na sala das respectivas sessões sabbado 17 do corrente ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

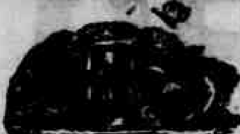
Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º Secretario.

CAIXEIRO

No largo do Carmo n. 1 precisa-se de um homem portuguez sem familia, para caixeiro ou feitor de um engenho perto da estação de Ribeirão.

— Precisa-se em um engenho de um professor de lingua nacional e alguns preparatorios, preferindo-se um padre, que o mesmo sirva de capelão: a tratar na rua da Aurora n. 36, 2º andar.

— No dia 20 do mez de dezembro do anno proximo passado desappareceu a escrava crioula de nome Luiza, pertencente ao Sr. Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, com os signaes seguintes: cor preta, cara comprida e descarnada, olhos brancos e encovados, nariz chato, altura regular, magra, falla atrapalhada, bocca grande, beiços grossos, pés regulares e seccos, tendo soffrido em um delles de uma desmentidura, que quando fugio ainda manquejava; levando vestido de chita desbotado e outro dito em côrte, de riscado escuro com salpicos brancos, e chales de lã encarnado; desconfia-se que esta escrava esteja para o lugar denominado Guarabira por ter ella sido escrava do Sr. Antonio Gomes Barbosa, morador no mencionado lugar: roga-se ás autoridades policiaes ou a quem a apprehender leva la aos Afogados ao referido senhor, que será generosamente gratificado.



Benjamin do Carmo Lopes e Vicencia Joanna da Silva Lopes agradecem cordialmente a todas as pessoas que no dia 11 acompanharam do convento de N. S. do Carmo ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado filho Antonio Victoriano da Silva Lopes, e com especialidade aos religiosos carmelitas e franciscanos; bem como ao seu especial amigo e parente Augusto José Teixeira; e de novo os convidam a ouvirem a missa do setimo dia que se tem de celebrar no dia 17 na igreja do Paraizo, pelas 6 horas da manhã; mandada celebrar pelo muito digno provedor da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas Bernardino de Sena Ribeiro, a quem passamos a darlhe nossos agradecimentos.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Por ordem da direcção interina desta associação convido a todos os senhores que se inscreveram como socios da dita associação, a reunir-se na rua do Visconde de Albuquerque n. 28, 1º andar, outr'ora da Matriz da Boa-vista, no proximo domingo 18 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para tratar-se de assumptos relativos á mesma.

Recife 15 de fevereiro de 1872.

O secretario interino,
Salvador José Ferreira Guimarães.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 25, preferindo-se estrangeiro.

— Almeida & Fernandes tendo de retirar-se para Europa, pede pelo presente a todos os seus freguezes para virem saldar suas contas até o fim [illegible].

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 86 sito á rua de [illegible] Valentinas, com os commodos seguintes: salas bastantes grandes e frescas, 3 [illegible] fóra, quintal com portão para a [illegible] e Cacimba: quem pretender dirija-se á [illegible] da Independencia ns. 19 e 21, [illegible]

Previne-se

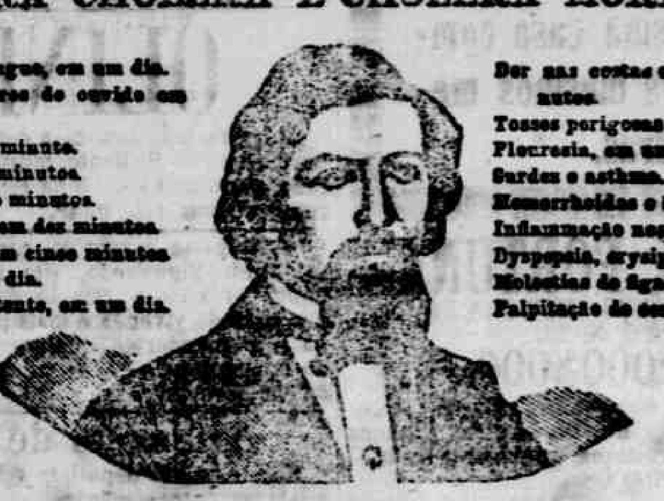
[illegible] ventura, do annuncio publicado no Diario de Pernambuco de hoje, pretende alugar o [illegible], na Ponte de Uchôa, que o dito sitio [illegible] litigio entre os herdeiros de [illegible] do referido casal, e que da decisão da [illegible] conhecer-se se elle pertence a [illegible] herdeiros ou aos outros, e que portanto [illegible] recebidos a deposito para [illegible] por quem a ellas tiver legitimo [illegible]

[illegible] ao Sr. José Jacintho Henriques da [illegible] rua do Hospicio n. [illegible]

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.



Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nerves. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas, em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, harvas, e [illegible] tas, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
Cuidado com as falsificações

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir á noite e a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSÈ DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:

Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para véos.

Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

— De ordem do Sr. Dr. juiz de direito, provedor dos residuos e capellas, são convidados todos os irmãos da irmandade de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-vista, a comparecerem no consistorio da igreja do mesmo nome, no domingo 18 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da mesma irmandade, requerida pelo irmão João Silvestre Francisco de Mello.

Recife 15 de fevereiro de 1872.

O escrivão interino de capellas,
Theophilo Alves da Silva.

AMA
Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para o serviço de casa de familia: na rua da Palma n. 34.

Povoado dos Montes.

Aluga-se a casa e sitio da Saudade, junto ao dito povoado, com proporções para grande familia: a tratar com o tenente-coronel França, no mesmo povoado.

AMA
Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme bem, não importa que seja forra ou escrava, para casa de pequena familia: a tratar na rua da Cruz n. 33, escriptorio.

Moletas

Quem tiver um par de moletas que queira vender, póde apparecer na rua de Marcilio Dias numero 30.

Hypotheca

Na rua do Imperador n. 16, 2º andar, das 9 as 11 horas da manhã e as 3 horas da tarde se dirá quem dá 10:000$ a premio com hypotheca em algum predio nesta cidade de mais subido valor.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria: na rua Imperial n. 193.

— Aluga-se a casa n. 25 da rua do Conde da Boa-vista, outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, 1º andar e sotão, tudo com muito bons commodos, com cozinha fóra, quarto para criados e quintal: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 3, 3º andar, que tratará com quem tratar.

— Precisa-se de trabalhadores a [illegible]: na refinação da rua Direita n. 40.

AMA Na praça da Independencia ns. 27 e 29 precisa-se de uma ama que cozinhe e compre.

VERDADEIRO [illegible]

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metáes e pedras.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, aonde ultimamente esteve o hotel Aurora, serve para este ou qualquer outro estabelecimento: trata-se no 1° andar do mesmo sobrado.

— Aluga se um grande armazem no caes do Ramos n. 34, com muitos commodos: a tratar na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2° andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

Ama de leite

Precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite, e seja sadia: á tratar na rua do Rangel n. 7, 1° ou 2° andar.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Aluga-se o sitio do conselheiro José Bento da Bunha Figueiredo, sito a Ponte de Uchôa e muito proximo a estação do mesmo nome, com boa casa de vivenda e mais pertences, para familia: a entender-se qualquer pretendente a rua do Imperador n. 57, 1° andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero no preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Publicação litteraria

Discursos

E

DIVERSOS ESCRIPTOS

PELO

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

CRIADO.

Offerece-se um homem para criado de todo o serviço de casa de homem solteiro ou de pouca familia: no andar terreo do sobrado n. 26 da rua da União, atraz do Paço da Assembléa.

Attenção

Desappareceu do engenho Arariba de baixo o escravo João, mulato, idade 22 a 26 annos, cabellos carapinhos, alto, secco, andar um pouco curvado, natural de Pajeú de Flores, onde foi escravo de Manoel de Souza Conserva, morador em Colonia. Roga-se, pois, a apprehensão de dito escravo as autoridades policiaes e aos capitães de campo, os quaes serão recompensados generosamente no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1° andar ou no mencionado engenho Arariba de baixo, comarca do Cabo.

AMA Precisa-se de uma ama bôa engommadeira podendo vir as 6 horas da manhãa, e voltar as 6 da tarde, paga-se bem: na rua do Pires sobrado n. 28.

—O abaixo assignado avisa ao publico que nesta data deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio José Pereira da Cunha.

Recife, 13 de fevereiro de 1872.

Antonio Barbosa Carneiro.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS, BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTORAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias,sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade ades truição inevitavel de sua victima! Quem diljerente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE OENTENDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prempta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Compesição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

CASÃ DE SAUDE

EM

SANTO AMARO

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª » para escravos	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

Precisa-se

Saber na rua da Madre de Deus armazem n. 22 quem é o dono de 100 caixas com cerveja, marca S V & C. vindas de Hamburgo no brigue dinamarquez «Aster».

Pedido

Pede-se a pessoa que em confiança pedio um livro de amostras á loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 48, o favor de vir restitui-lo, e pensar na necessidade que tem o dito estabelecimento do dito livro.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

— Raymundo Lacerre precisa de uma ama para engommar e cozinhar, e de um criado para comprar e outros serviços do campo: quem pretender servi-lo procure-o nesta cidade á rua Imperial, fabrica de vinagre, ou no engenho Brum, no Caxangá, onde reside, sendo alli das 9 horas as 4 da tarde, e aqui das 6 as 9 da manhãa e das 5 em diante da tarde.

Boa recompensa.

Perdeu-se uma bengala de unicorne com chapinha de ouro com este expressivo distico—Saudade J. P. F. I. 20 de março 69: quem a entregar na rua do Marquez de Olinda n. 40, loja, recebera do dono quantia superior ao seu valor.

ALUGA-SE

a loja do sobrado á rua Direita n. 93, e vende-se a armação nella existente, ou aluga-se tudo: a tratar com o Sr. Francisco Antonio da Rosa.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma casa de pequena familia, porém que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3° andar.

— Para a casa da modista italiana, que mora no Corredor de Bispo n. 6, acaba de chegar um completo sortimento de gorgorão preto e setim: quem quizer póde procurar, visto que o preço é commodo.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Mudança

Gustave Hervelin

Cabelleireiro

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e particularmente a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento para a casa n. 53 á mesma rua da Cadeia do Recife, 1° andar, por cima do armazem União Mercantil.

O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua 1° de Março n. 12, 1° andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma costureira que trabal em machina: no Corredor do Bispo n. 6.

— Ao Sr. thesoureiro da irmandade de Santa Luzia da igreja do Livramento se precisa fallar nesta typographia.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— No dia 16 do corrente desappareceu da rua de S. Bento (sobrado defronte do hotel) um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado e cor bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, á cujos serviços costuma se offerecer: quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, ou á rua do Imperador n. 20, onde será bem recompensado.

Theotonio Lopes Pereira faz publico que na presente data comprou aos Srs. Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Manoel Pinto Duarte, a taberna que possuiam á rua de Gervasio Pires n. 49, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus, se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se á mesma no praso de tres dias.

Em tempo declaro que dito estabelecimento girava sob a firma social de Silva & Duarte.

Recife, 7 de fevereiro de 1872.

Precisa-se para o serviço de uma pequena familia: na rua Augusta n. 90.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 31, 1° andar.

— Da-se a quantia de 600$ a juros: na rua das Hortas n. 94.

— Antonio Barbosa Carneiro, subdito portuguez retira se para fóra da provincia.

Criado

Precisa-se de um criado: no 1° andar do sobrado n. 48, á rua das Trincheiras.

— Paga-se 40$000 mensaes a uma cosinheira, e 30$ a uma engommadeira. Na estrada da Ponte d'Uchôa sitio novo n. 2 antes de S. José.

AMA precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro inclusive para engommar, a tratar na rua do Amorim n. 30.

— Precisa se de uma mulher branca, de bons costumes e cuidadosa para se encarregar exclusivamente de uma criança: na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A OLINDA

e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1° de janeiro de 1872.

O 1° secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C.: pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 45.

AMA Precisa-se de uma boa ama para casa de uma familia estrangeira, para se occupar com uma criança: a tratar na rua da Cruz n. 56.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabellereiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para turar piôlhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Attenção!!!

Pede-se a nobre directoria da estrada de ferro do Recife á Olinda que convoque já Assembléa geral para mostrar aos Accionistas o bom ou mau estado em que receberam dos seus antecessores, os balancetes de receitas e despezas de debito e desfalque que encontraram. Assim como podimos para que seja publicado a mesma receita e despezas afim de todos saberem quanto existe em favor dos accionistas, e não ficar engarafado como até hoje se o não o fizerem obriga-nos a requerer-mos.

Recife, 15 de fevereiro de 1872.

Alguns accionistas.

—Offerece se um copeiro estrangeiro, prefere casa de familia, quem precisar dirija-se a rua Larga do Rosario n. 33.

AMA precisa-se de uma ama para cosinhar, á rua Duque de Caxias n. 42

—Precisa-se de uma Sr.ª de idade para ama, na rua Estreita do Rosario n. 10. 2.° andar

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos: Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de maça novo, é copeiro e criado de carro; João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, mações salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Precisa-se de um moleque no hotel da Universo á rua do Commercio n. 2.

— Precisa-se de uma preta para criada: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

— Precisa-se de um menino para caixeiro no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Camboa do Carmo n. 21, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um de 16 á 18 annos, no Café Imperatriz.

Trabalhadores

Na padaria da rua da Imperatriz n. 41, precisa-se de um.

Casa para alugar

Aluga-se o 2° andar n. 5, á rua da Imperatriz: está todo pintado de novo e com bastantes accommodações para familia: quem pretender póde procurar a chave no Café Imperatriz.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se, na rua larga do Rosario n. 29.

— Precisa-se de um moço de 16 a 18 annos de idade para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

ADVOGADO

O bacharel Francisco de Carvalho [illegible]lho Soares Brandão tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Pode ser procurado das 10 horas ás 3, em dito escriptorio e fóra dessas horas em sua residencia a rua da Aurora n. 36, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 2, 1° andar.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

ATTENÇÃO

Grande sortimento de coques a 1$000 e 1$500 cada um, a elles antes que se acabem, por tal preço vale a pena: rua da Imperatriz n. 86.

Dr. Pereira da Motta

medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2° andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

O ADVOGADO

AYRES GAMA

COM ESCRIPTORIO

A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

AVISO

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem á rua da Cruz n. 63 a negocio que lhes diz respeito:

Jacintho Soares de Menezes.
Joaquim da Silva Moura.
Joaquim José Pereira Alhandra.
Domingos José Vieira Braga.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

Scenas da vida americana

Sahio á luz e vende-se na livraria de Lailhacar & C. n. 9 á rua 1° de Março, um lindo romance traduzido do francez, muito engraçado e agradavel para ler-se. Preço dez tustões.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva, qu iram apresentar as suas contas á rua do Rangel n. 58.

Ama ou criada.

Precisa se de uma mulher de meia idade, honesta, para o serviço interno de uma pequena familia, e que saiba andar com crianças e engommar: no Corredor do Bispo n. 47.

NO DIA 2

de dezembro proximo passado desappareceu da rua do Rangel n. 67 um preto de nome Agostinho, crioulo, com 30 annos, altura regular, secco do corpo, muito ladino, rosto comprido, olhos apitombados: quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, que será bem recompensado.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 54.

— Perdeu-se no dia 11 do corrente das 7 para as 8 horas da noute, no trem do Manguinho para o arco de Santo Antonio, e dahi nos bonds até o pateo da Santa Cruz, um alfinete de peito com retrato: a pessoa que o achou, querendo fazer o favor entregar, dirija-se á Passagem da Magdalena n. 5, 1° andar, que serábem recompensado. apf

— Precisa-se alugar duas ou tres escravas para serviço interno, paga-se bom ordenado: a tratar na rua Imperial, casa n. 223, das 6 ao meio dia, e das 7 da noite em diante.

— Precisa-se de uma cozinheira na rua do Rosario da Boa-vistá n. 18.

ADVOGADO

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa Junior tem escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, 1° andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Corredor do Bispo n. 18,

Dá-se comida particular a qualquer pessoa e affiança-se limpeza, aceio e bemlitoria; tambem na mesma casa trabalha-se com delicadeza em doces ou massas para presentes, baptisados e casamentos; e tambem lava-se e engomma-se com promptidão e aceio para homens e senhoras por preços commodos.

GRANDE COSMORAMA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 12, OUTR'ORA CRUZES.

Hoje 15 de fevereiro estará aberta desde 7 horas da noite até as 10, tendo direito a um bilhete, o qual terá um premio. As vistas são todas da actualidade, tendo entre estas o incendio da commune e diversas batalhas do anno de 1870.

Preço de entrada de cada pessoa 500 rs.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: a tratar no becco da [illegible].

ATTENÇÃO

Uma pessoa habilitada se encarrega a cobrar dividas, e de promover [illegible] de casa, mediante rasoavel commissão, ou ajuste: na rua do Alecrim n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, è a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulê á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.......
Tranças para annéis á 500 rs..........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque........	2$000
Um cachepaine........	2$000
Um crescente........	1$000
Uma trança ondulê........	1$000
Um topet diadema frisê........	1$000
Um par de enchimentos........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

Compra no Caxangá

O abaixo assignado comprou a casa de taipa sita em terras do engenho Brum, pertencente ao Sr. Paulo José de Sant'Anna : quem se julgar com direito a dita casa, apresente-se no praso de oito dias na mesma, ou a rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Recife, 13 de fevereiro de 1872.

Antonio Pereira de Miranda.

AMA Na rua Direita n. 53 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

— Aluga-se um moleque com muita pratica de serviço em casa de familia : a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga Direita, n. 82, 2º andar.

Irmandade de S. Francisco de Paula no Caxangá.

De ordem do irmão juiz convido aos nossos irmãos para no domingo 18 do corrente se reunirem as 11 horas da manhãa na capella, e proceder-se a eleição da nova mesa regedora, como manda o artigo 28 do compromisso.

Consistorio da irmandade de S. Francisco de Paula 11 de fevereiro de 1872.

O escrivão,
José Marcelino Gonçalves Salgueiro.

Attenção

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o seu escravo João, idade 55 annos pouco mais ou menos, natural da Africa, altura baixa, pés e mãos pequenos, secco do corpo, e pouca barba, e tem poucos cabellos brancos na cabeça : trabalha de pedreiro, e por isso julga-se estar trabalhando em alguma obra fóra da cidade : roga-se por tanto, a qualquer pessoa que o faça apprehender e conduzi-lo á rua Augusta n. 98 que será generosamente recompensado, bem como se delle dér noticia.

Luiz da Silva Gusmão.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado o escravo pardo de nome Marcos, idade de quarenta e tantos annos, altura regular, cabellos, annelados, pouca barba e falta de dentes, tendo como signal umas cicatrizes de gomma no peito e pescoço, tornando se por isso muito conhecido : roga-se a qualquer pessoa que o faça apprehender e conduzi-lo a rua Augusta n. 98, que será generosamente recompensado, bem como se do mesmo dér noticia exacta.

Luiz da Silva Gusmão.

O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, regressando da Europa a esta capital, volta ao exercicio de sua profissão, e aquelles que ainda nelle depositarem confiança o encontrarão todos os dias a dar consultas em seu gabinete, das 7 as 9 horas da manhã, e, só em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde ; emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade, assim como vende se a nova bolachinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha : á rua de Gervazio Pires n. 48, nova padaria americana.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna : a tratar na rua Imperial n. 163.

Attenção

Barros, Mendes & C. avisam ao corpo do commercio, que o Sr. José Rodrigues Peixoto Junior deixou de ser seu caixeiro desde o dia 12 do corrente.

Aluga-se

um grande sitio na Ponte de Uchoa n. 10. A familia retirando-se para fóra da provincia, aluga a casa mobiliada, o sitio com os escravos, animaes, carroças, etc. A casa tem commodidades para grande familia, tendo 2 grandes salas de visita, grande sala de jantar, 9 grandes quartos para dormir, dispensa, quarto para fructas, quarto para criadas, grande senzala para pretos, quarto de feitor, cozinha, estribaria, cocheira, galinheiro de pedra e cal, cacimba com tanque e uma pequena capella. O sitio esta todo arruado e é bem situado entre dous caminhos de ferro, e tem um passagem especial para o rio. O dito sitio, além de uma grande baixa de capim, tem perto de 1,000 larangeiras de todas as qualidades, de umbigo, celetra, China, tangerina, café premiado pela exposição, mangueiras, jaqueiras, sapoti, fructa-pão, pinheiras, bananeiras, coqueiros, safron, goiabeiras e outras qualidades de fructas pequenas, uma bonita horta e pequeno jardim de flores. Sitio de Carroll n. 10.

Grande novidade

100 cartões de visita por 25$000 com retracto photographado, nome do individuo, profissão e endereço.

Esses lindos cartões, que hoje estão em grande favor nas principaes cidades do mundo civilisado, são um verdadeiro mimo da arte photographica as classes industriaes. O medico, o engenheiro, o advogado, o commerciante, o industrial e o artista por meio d'elles fazem a sua pessoa mais conhecida, e indicam sua residencia, o que certamente lhes assegura augmento e certeza de transacções e de lucros. Quantas vezes se corre a procura de um medico, que não se encontra tendo-se passado ao lado de muitos que se não conhecem ? Quantas vezes procuramos um advogado, um procurador, ou outros profissionaes, deixando pelo caminho que passamos os individuos cujos serviços nos são necessarios, e cujos lucros augmentariamos ? Quantos commerciantes e artistas menos honestos usurpam interesses de outros até lhe roubando o nome por que o individuo cuja boa fé illaqueam não conhecem de pessoa aquelle a quem procuram ? Emfim, são faceis de apreciar as vantagens que offerece um pedacinho de delicado cartão de 2 sobre 3 pollegadas com um bem feito e fiel retracto photographico, com o nome por extenso, profissão e moradia nitidamente impressos de qualquer individuo que vive da sciencia ou da industria. Para as classes aristocratica e ociosa fazem-se dos mesmos cartões com o retracto, o titulo, a coroa ou brazão, ou outros quaesquer dizeres que forem indicados.

A unica photographia nesta cidade que possue as machinas e apparelhos precisos para preparar esses cartões é a Photographia Imperial á rua do Cabugá n. 18. Como é sabido de todos, o proprietario desse estabelecimento não poupa esforços para o seu desenvolvimento, e para offerecer ao publico desta cidade todos os gosos e melhoramentos que o progresso da photographia dá aos habitantes das principaes capitaes da Europa e da America Agora mesmo está esperando novos apparelhos de Londres para a producção de um novo systema dos cartões de visita hoje geralmente em uso, porém, que por uma nova transformação e melhoramentos que lhes acaba de ser dado, segundo jornaes photographicos de Londres e de Paris se tornam de um primor e belleza desconhecido e mui apreciaveis.

Encontram-se specimens dos cartões acima annunciados a 25$000 o cento, na Photographia Imperial e na livraria Franceza do Sr. De Lailhacar á rua do Crespo.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico com especialidade a illustre corporação commercial, que do dia 1 de fevereiro deste corrente anno, deu sociedade a seu irmão João Rodrigues Teixeira, em seu estabelecimento de padaria sita a rua de João do Rego n. 3, o que tem de usar para com as transacções commerciaes da firma de Teixeira & Irmãos.

Manoel Rodrigues Teixeira.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homem, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem,

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em tres quartos de bilhete de n. 2996 e tres quartos de n. 4 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 400$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (224), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio do collegio dos orphãos e orphãas que será extrahida no dia terça feira 20 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco José Gomes a negocio que o mesmo senhor não ignora : na Capunga, rua das Creoulas, n. 22.

Precisa-se de uma ama para engommados e salla, para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 3º andar.

SERVENTE

Precisa-se de um servente. prefere-se o que for escravo : na rua do Cabugá, botica.

Caixeiro para botica

Deseja-se um que tenha alguma pratica, e prefere-se o que fôr de fóra da provincia.

Servente.

Precisa-se de um servente que seja fôrro ou escravo, prefere-se escravo : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : na rua da Cruz n. 60, das 6 horas da manhãa as 8 e de 1 as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cuidar do mais serviço de uma casa, menos cozinha : na rua do Cabugá n. 14.

AMA Precisa se de uma ama para pouca familia estrangeira : na rua da Camboa do Carmo n. 19, 1º andar.

— No engenho S. Bertholomeu precisa-se de um caixeiro que tenha habilitação para o serviço material do encaixamento, e para escripturação : a tratar no mesmo engenho, ou na rua do Rangel n. 8, dando fiador a sua conducta.

IRMANDADE

do Senhor Bom Jesus das Portas.

Por ordem do provedor são convidados os irmãos que compõem a mesa administrativa de 1872 a 1873 a serem empossados no dia 18 do corrente ao meio dia no consistorio da Madre de Deus.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 13 de fevereiro de 1872.

O secretario,
M. A. V. Junior.

Procissão do Senhor Preso.

Na segunda domingo da quaresma apresenta a irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja da confraria do Livramento, á vista dos fieis, a solemne procissão do Senhor. Espera a mesa regedora a coadjuvação dos devotos, a quem tem recorrido, afim de levar a effeito um acto de tanta magnificencia, da qual a irmandade por si só não póde satisfazer ; igualmente são convidados todos os irmãos a comparecerem no referido dia as 3 horas da tarde, afim de que encorporados formem o brioso acompanhamento.

Secretaria da irmandade 12 de fevereiro de 1872.

Amancio Godofredo Lucas,
Secretario.

— Desappareceu desde o dia 4 de fevereiro, do engenho Verde, o escravo de nome Frederico, de idade 40 annos, estatura regular, cor fula, cabello pexanhim, desdentado na frente, orelhudo, vestido com camisa de madapolão, calça de brim ou brim de lona e chapéo de massa : roga-se ás autoridades, aos capitães de campo e a qualquer pessoa do povo a captura de dito escravo, sendo conduzido ao engenho Verde, ou á rua do Imperador n. 50, que serão bem gratificados.

Pedido

Pede-se a um certo moço que levou no domingo a noute da casa da Sra. D. Maria Joaquina de Sant'Anna, um relogio de prata patente suisso com uma cadeia de cabello, o especial favor de o restituir a mesma senhora ; e se assim não o fizer verá seu nome por extenso neste Diario.

— Desappareceu da casa de seu senhor no dia 6 do corrente uma preta de nome Mariana, de idade 50 annos pouco mais ou menos, cabellos mais brancos que pretos, com poucos dentes ; quando falla demora um pouco as palavras, estatura baixa ; levou comsigo um prato e uma bandeijinha de charão pintada ; foi vestida com uma saia de musselina desbotada, chales de metim de quadros de côr, rosetas de ouro pequenas. Desconfia-se ter ella seguido para a luz, visto que a senhora que a vendeu ha pouco era professora publica d'este lugar, e hoje exerce a cadeira de Pedra Tapada, o que ella ignorava, por outra occasião de fuga, foi presa em caminho de Papacaça, d'onde ella é natural ; no entanto disseram que foi encontrada na ponte da Boa-Vista para a rua Formosa : quem a apprehender, queira remettê-la á praça da Independencia n. 33, que será recompensado com generosidade.

Ama Precisa-se de uma (que seja escrava) para casa de pouca familia e que entenda do vender na rua, assim como de um moleque de 8 a 9 annos : a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'era rua Direita ns. 1 27.

— Precisa-se de um official de alfaiate : a tratar na rua Estreita do Rosario n. 14, Au Roi de Yvetot.

— Ainda esta para alugar-se o 2º andar e sotão da casa n. 25, rua de Santa Rita, no Queimado n. 2.

— Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por preço commodo os acreditados balaios para o trafico de padaria.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordio n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja : cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento. travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Ausentou-se do abaixo assignado e do engenho Sicupira da freguezia do Cabo o escravo Manoel, cor preta, altura regular, testa grande e saliente, com falta de dentes na frente, espadaúdo, é natural de Caruarú, e foi comprado ao Sr. Antonio Ludgero Torres Galindo, morador na mesma comarca ; evadio-se no dia 28 de janeiro proximo passado : gratifica-se generosamente a quem o levar no dito engenho, ou no Recife, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira.

Eduardo Carneiro Leão.

— O administrador da propriedade commum Apipucos, convoca aos senhores herdeiros da mesma propriedade para uma reunião geral extraordinaria no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, em casa do Sr. thesoureiro José Francisco do Rego Barros, na povoação de Apipucos, para se deliberar a respeito dos meios para concluir as obras da capella, e nomear uma commissão para examinar os livros e contas da administração. Esta reunião funccionará com o numero de consenhores presentes como determina o art. 18 dos estatutos. Monteiro 10 de fevereiro de 1872.

José Camello do Rego Barros.

DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do Ceará, boa figura e estatura regular ; 26 annos de idade, cabello carapinho e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito ; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado : é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja o de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna, e como para ser admittido em algum engenho, ou casa particular, como forro : roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, que no Recife, á rua da Cruz, armazem n. 30, se gratificará aos portadores com generosidade.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000 : quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

— Compra-se apolices da divida provincial : na rua Nova n. 23, loja.

VENDAS.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento : a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse logar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita, hoje Marcilio Dias. n. 99 ; o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Affogados n. 26 ; a tratar na mesmo.

TABERNA

Vende-se uma taberna com poucos fundos e bastante afreguezada, propria para principiante : na rua [illegible] n. 36 ; a tratar no mesmo.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma come dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, fazê-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Vende-se o hotel da rua Nova de Santa Rita n. 1 : á tratar no mesmo.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

Potassa em 1|2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.,travessa da Madre de Deus n. 14.

Sobrado

Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, na rua da Aurora proximo á ponte da Boavista ; á tratar na rua da Imperatriz n. 40 loja, ou na rua do Barão da Victoria n. 42 loja.

Leques de phantazia a pompodour

A loja da Aguia Branca recebeu novamente daquelles lindos leques de ossso perfeitamente imitando marfim, e com elles veio um outro sortimento de leques de phantasia, e tão agradaveis pela novidade de gosto como mesmo pela commodidade de preços, os quaes variam de 2$ a 8$; por taes preços elles pouco durarão : na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Banheiros de marmore

200 rs. um banho

A casa de banhos do Recife aceita até o numero de vinte assignaturas para banhos diarios na razão de 6$000 por cada uma, pagos adiantados. O subscriptor terá de assignar o seu nome e data em que se subscreve no livro da casa.

Assignatura de 30 cartões transferiveis	10$800
Meia dita de 15 ditos ditos	6$000
1 banho para pessoa residente na provincia	300
1 dito para passageiro de qualquer especie	1$000

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, e bastante afreguezada para a praça : no pateo do Terço n. 40.

— Vende-se uma taberna na rua do Progresso n. 16 : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se uma escrava peça com todas as habilidades para o serviço domestico de familia, engomma, cozinha, lava e cose com perfeição : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, ou na Passagem da Magdalena n. 5, passando a ponte grande.

ENGENHO

Vende-se o engenho denominado São José, sito na freguezia da Luz, á margem do rio Capibaribe, limites da freguezia de S. Lourenço da Matta e a 6 leguas da cidade do Recife : seus terrenos são de boa producção com mais de meia legua quadrada, tem boas mattas e obras soffriveis, podendo safrejar de dous a tres mil pães de assucar : á tratar no mesmo engenho, ou á rua Direita n. 119 com o Sr. Taburcio Valeriano Baptista. Tambem se vende o mesmo engenho de porteiras fechadas, convindo ao comprador.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua da Ventura n. 33, muito afreguezada ; o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se a taberna da Esperança n. 15, na cidade de Olinda, com rafinação e seus pertences : á tratar no mesmo, Lobato do Varadouro.

Attenção

Vende-se o engenho Sant'Anna no termo de Agua-Preta, junto ao engenho Bambúrré sendo de animaes, e vende-se de porteiras fechadas, com tudo que existir, entrando a safra criada para porto de dous mil pães, por preço commodo, ou a dinheiro ou recebendo a terça parte. Bom terreno e bastante mattas : quem pretender dirija-se ao mesmo engenho : a tratar com o proprietario.

DIADEMAS E COQUES.

O Muzeu Elegante recebeu pelo vapor francez o que ha de mai lindo em diademas de tartaruga e a imitação, e tambem coques de tranças e crespos, cousas de alta novidade em Paris, e se estão vendendo por preços modicos : na rua estreita do Rosario n. 4.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos pretos : no caes 22 de Novembro n. 22.

Terreno a' venda

Retalha-se o excellente terreno junto a encruzilhada e estação da Tamarineira, com bastantes arvores de fructo, e é livre de cheia ; quem pretender aproveite porque é pechincha, e de pressa se acabará visto os pretendentes que já tem : a tratar com Antonio Domingues Marques Romão, á rua da Madre de Deos n. 30.

VENDE-SE

pés de roseiras da varias qualidades, de Pandanus de pinheira, sapotis, abacate, figueira : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

CARVÃO ANIMAL

Armazem de deposito na travessa da ribeira.

Neste armazem ha sempre carvão animal de 1ª sorte em pó e granito : vende-se em pequenas e grandes quantidades.

Farinha de mandioca

Mello Carneiro & C. na rua do Livramento n. 38, vendem farinha de mandioca nova, em saccos, propria para embarque.

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candeiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metel, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Piões de nova invenção !

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distracção, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia cupplo, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se vende por [illegible] competentes depositos só se vende poder se ha avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende as por preço razoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

PARA FARDAS

Vende-se botões dourados proprios para fardas de militares pelo diminuto preço de 400 rs. a duzia : venha a rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 50 A, loja de mindezes

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

DEDAL DE OURO

Rua estreita do Rosario n. 10

O dono deste novo estabelecimento saúda a entrada do novo anno aos seus numerosos freguezes e lhe offerece joias por menos 50 por cento do que outra qualquer parte, como sejam :

Lindas voltinhas de ouro a 7$, pares de brincos de phantazia a 7$, 8$, 10$ e 16$, meios adereços a 14$, rozetinhas de differentes gostos a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o par, figas de coral a 3$, ditas de oliconne a 1$500, busios encastoados a ouro a 2$, lindos anneis com brilhantinas a 3$, ditos com esmeraldas, rubins a 6$, cruzes de diversos gostos a 3$ e 4$, ditos com esmeraldas e rubins a 10$, caroletas a 4$ 6$ e 8$, guarnição com tres botões para abertura a 2$, 3$ e 4$, ditos para collerinhos a 1$500, ditos para punhos a 8$ o par, cadeias a 20$, ditas a 6$300 a oitava, pencinez de ouro a 14$, medalhão para relogio a 10$ e 12$, anneis para cabello a 2$500, relogios de prata dourada a 16$ e 20$, brincos a balão a 2$500, aldenetes a 3$, 4$, até 8$, dedaes de prata 800 rs., além de um grande sortimento de obras que seria enfadonho mencionar e garante tudo ser de ouro de lei, o Dedal de Ouro espera a protecção do publico e está aberto até 8 horas da noute.

Venda vantajosa,

Vende-se um sobradinho na rua dos Quatro Cantos em Olinda n. 10, que está arranjado, por preço muito rasoavel : procurar na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus

Preservativo de sol e chuva

Chapéos de sol de alpaca muito finos e cabos enfeitados, com 12 astias a 4$300, só se vende por este preço pela grande quantidade : na lojas das portas em frente do Livramento.

A 1$500.

Vende-se espelhos tocadores de diversos tamanhos pelo barato preço de 1$500 : venha na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50 A, loja de mindezas.

A 320.

Vende se caixinhas com pós de arroz pelo diminuto preço de 320 rs a caixa : venha á rua da Cadeia n. 50 A, loja de mindezas.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Minoos leques de osso para senhora a . . . . 8$000
Ditos de sandalo a . . . . 5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a 2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . 6$000
Gollinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e . . . . 3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$200
Peças de franja de seda modernas a 3$000
Idem idem idem a 8.0 e . . . . 1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a . . . . . . 3$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça a 600 rs. e 350.0
Peças de tranças de cores de 120 a 400
Duzia de cartões de linha preta a rs. 120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs. 800
Duzia de peças de trança de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Bengalas de canna e junco a 1$ e 3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700
Idem idem de côres a rs 700
Idem idem de quadrinhos a rs. . 600
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs. 200
Idem idem finas a . . . . . . 1$000
Idem idem de cornalina e crystal a 1$800
Idem douradas para punhos a rs. 500
Idem de botões pretos para calça a rs. 160
Idem idem brancos a rs. . . . 200
Duzias de baralhos francezes beira dourada a . . . . 3$600
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e . . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a . . . . 1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs. 40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a . . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem kananga muito superior a . 1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a . . . . 1$200
Idem kananga do Japão a . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . . 1$000
Idem muito bôa a rs. 500
Sabonete com figura a rs . . . 200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Idem de bolla transparentes a rs. 500
Cosmetique de cores a rs. . . . 100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Idem com dito para dentes a rs. . 320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a . . . . 1$000
Dito de dito antique muito superiora rs. 320 e 400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, ... chamineis e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavão

POR CAUZA DO INCENDIO

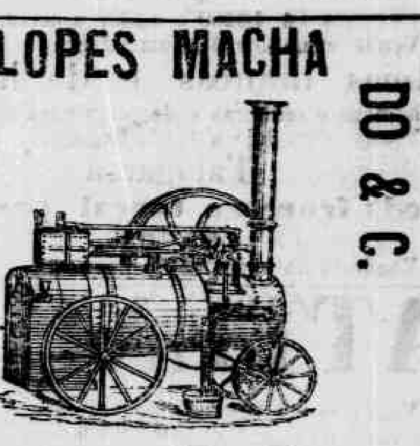
F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 350 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 4$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$500.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lã com barra de côr a 3$, 4$, 5$000, e outros muitos artigos que seria enfadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

— Vende-se vaccas, novilhos e garrotes de pasto, gordos, e por preço commodo: na estrada dos Afflictos, sitio n. 16.

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de forro a 1$600 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

ENGENHO

Vende-se um engenho de animaes, perto da estação da via ferrea de Ribeirão, por muito commodo preço e com os prazos que convier ao comprador: na rua do Livramento n. 14, acharão com quem tratar.

CIMENTO
PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

— Vende-se um ou dous fogões de ferro batido, ultimamente chegados, dos melhores e mais commodos modellos, com deposito estanhado para agua, fornalhas para lenha e carvão, e fornos para assar, são proprios para cozinha por occupar pequeno espaço: na rua do Apollo n. 20.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

— Vende-se uma cama e um lavatorio em muito bom estado e uma machina de costura; aluga-se um bom criado para serviço de casa: a tratar no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa engomma-se com a maior perfeição roupa de homem e senhora.

... Tinturaria ...

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, alem de outros artigos do seu negocio ..., os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de ... ...
PORTEIRAS de ferro para ...
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India ...
CANOS de ferro ...
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de ... Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM de Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer os seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Mattoze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Delicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se por preço commodo uma boa mobilia de jacarandá com tampos de marmore branco a Luiz XV, composta de 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira: a tratar na rua da Aurora em Santo Amaro, sobrado n. 18, contiguo ao quartel general.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA DE FERREIRA & C.

10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

— Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, a qual tem bons commodos e sotão, tendo o sitio 250 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado e parte dos lados; com duas cacimbas, tanque etc. e o sitio com muitas arvores de fructo, como sapotizeiros, coqueiros, mangueiras, cajueiros etc. baixa para capim e poço de boa agua para beber: tambem se vende metade do mesmo sitio, sendo na verdade boa acquisição por ser em lugar muito fresco, saudavel e perto da cidade do Recife, cuja via-ferrea tem sua estação na frente do mesmo: á tratar na rua do Crespo n. 6, thesouraria das loterias, com Antonio José Rodrigues de Souza.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos call'os

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unicos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, ... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros.

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio-verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macão, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira ... á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, ... de ... de linho a 3$600 a duzia e ... a 200 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

CORAÇÃO DE OURO

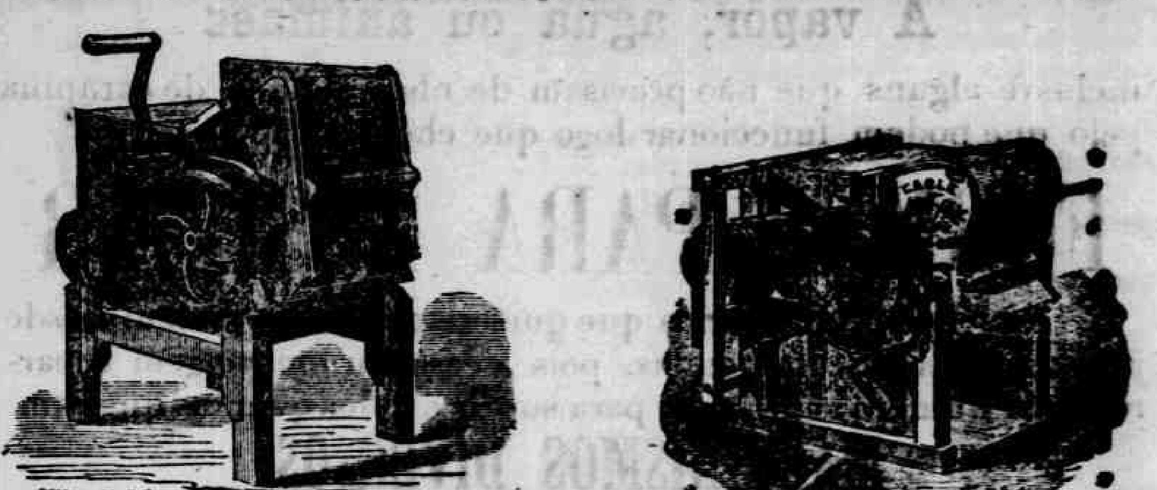
DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãs, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 a nelle comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.

Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Café do Ceará

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lã: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Para o carnaval.

A Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 63, tem luvas de pellica com pequeno toque de môfo e vendem-se por barato preço.

Pereira da Cunha Irmaõs.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo deposito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 4, chegou nova remessa do muito acreditado rapé ... grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, ... e viajado e Rocha; vende-se em ... e a retalho.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

E' sempre assim!

...

Se o Pôças póde vender ... de Lisboa a 400 rs. a libra ou ... rs. o kilo! á rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Ozorio de Vasconcellos.

IMPRETERIVEL LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes póde vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 a 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas de phantasia

NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras

a 500 rs o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medinas, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada córte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos córtes de cambraias de côres e brancas, bordadas a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Para voltarete.

Vende-se no Bazar da Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, finas cartas para voltarete e lasquinet.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma machina de vapor com força de oito cavallos, em bom estado, propria para engenho ou qualquer serviço, esta machina está ainda trabalhando até o dia 25 de fevereiro do corrente anno; o motivo desta venda é porque vai-se assentar outra de maior força em razão desta não dar vencimento ao serviço da casa: quem quizer comprar póde vir examina-la na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor de Avilla Irmão & C.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se uma parte da casa da rua do Imperatriz n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs Nogueira & Medeiros.

Malas para viagem

A loja dos arcos de Alvaro Augusto de Almeida & C. á rua 1º de Março n. 20 A, acaba de receber um completo sortimento de excellentes malas para viagem, e que se venderá por preços razoaveis.

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 100 á rua Direita: á tratar na rua do Vigario n. 79, 1º andar.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, a comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se a taberna da rua de Hortas n. 43, a qual é bem afreguezada, e em boa localidade: a tratar na mesma.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas arqueadas de ferro: no trapiche Guerra, no Recife.

A 1$600 a duzia e 160 um

Lenços de cambraia fina com barrazinha, proprios para algibeira a 1$600 a duzia e a 160 um: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

PECHINCHA

Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lãa de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem-os mais habeis artistas deste genero, e por isso podem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr e que se póde examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus teireiras de mogno, santuarios, theatros para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

CASA GAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e dosada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C., N. 4 RUA DO BOM JESUS. (OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe á rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passeado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modelos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolhinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, cachletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

SCIENCIAS E ARTES.

Refutação das observações do Sr. engenheiro Charles Neate sobre alguns pontos do relatorio do engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho a respeito do melhoramento do porto de Pernambuco.

1ª Proposta Mauá, Barreto e conselheiro M. da Cunha Galvão.

Observa o distincto engenheiro o Sr. C Neate, que o preço de 18 shillings por tonelada dos navios da [illegible] nesta proposta, que foi por mim [illegible]nado como vexatorio e excessivamente gravoso para o commercio do porto de Pernambuco, baseou-se em um facto estatistico quanto as taxas no porto de Londres, e que difficilmente se poderá contestar, que os preços considerados admissiveis ali, sejam insupportaveis em Pernambuco onde o trabalho é mais caro.

Qual foi o facto estatistico em que se baseou a citada proposta ?

Foi a nota que se vê, diz o Sr. Neate, no plano dos Srs. Neate e Lane, demonstrando que a receita annual das tres grandes companhias de dócas de Londres, dividida pela tonelagem dos navios que frequentaram aquellas dócas no mesmo periodo, deu 15 4/6 sh. por tonelada, e que o custo addicional dos direitos de tonelagem, pilotagem e ancoragem regulou a 2 sh por tonelada, dando o total cerca de 18 sh.

Mas que valor deve ter esta nota ?

A nota a que se refere o Sr. Neate, e que vem inserta no folheto publicado pelo Sr. conselheiro Cunha Galvão, devendo mencionar a estatistica do movimento commercial de todas as seis dócas estabelecidas no porto de Londres no anno de 1863, menciona apenas a de tres dócas, a saber : Londres, Santa Catharina e E. W. India, cujo movimento commercial attingindo nesse anno o total de 1,594,960 toneladas, omittindo a estatistica do movimento commercial da dóca de Victoria, que no mesmo anno attingio a 1,069.000 toneladas, isto é, quasi metade do movimento commercial de todas as dócas de Londres, que naquelle anno foi de 2,663,963 toneladas.

Não é indifferente para o calculo da taxa que o Sr. Neate suppõe admissivel nas dócas de Londres, a omissão da estatistica geral dellas ; porque nesse mesmo anno a dóca de Victoria, para attrahir um grande numero de navios, reduzio as suas tarifas para certas mercadorias a 33 °/o menos do que as das outras dócas.

Ora a nota do Sr. Neate, comprehendendo unicamente o movimento commercial das tres dócas supramencionadas, é evidente, que não exprime o verdadeiro valor das taxas cobradas em Londres pelo uso de dócas.

Ao passo que essa omissão compromette a verdade do calculo da taxa média sobre a tonelagem dos navios, que frequentaram as dócas de Londres naquelle anno, a completa omissão dos que as não frequentaram mas que fizeram parte do grande movimento commercial do porto, é com effeito uma falta intoleravel, por quanto se pretende indistinctamente applicar aos que frequentam o porto de Pernambuco uma taxa, que só foi cobrada dos navios que entraram em tres dócas e não dos que entraram naquelle porto, e que perfazem aproximadamente duas terças partes do movimento commercial absoluto do mesmo porto.

Para bem se avaliar a importancia da omissão do movimento commercial absoluto do porto de Londres no calculo da taxa supposta modica pelo Sr. Neate, transcreverei aqui a parte estatistica de um interessante trabalho relativo á dócas, publicado pelo Sr Dr. M. de Barros Barreto no *Jornal do Commercio* de 8 de setembro de 1869

Em 1851 os navios entrados no porto de Londres segundo o diccionario de M. Culloc pag. 513 accommodaram-se do modo seguinte :

Dócas.	Navios.	Tonelagem.
E. W. India.	2,123	493,700
London.	1,297	381,077
Santa Catharina.	599	158,437
Commercial.	593	168,406
Sourray.	289	73,469
R. Canal.	103	14,086
Somma.	5,061	1,302,459
Fora das dócas	10,239	823,802
Total.	15,300	2126 261

Além destes, outros navios tambem accommodaram-se fóra das dócas, a saber : os de cabotagem, os da Irlanda, os carregados de carvão, todos em numero de 21,569 com 4,751,782 toneladas. Não contando os vapores de reboque, os empregados no trafego de passageiros, e 6,342 barcas de pesca com 190,260 toneladas, que da mesma sorte não se serviram das dócas.

Sommam, portanto, todos os navios entrados em 1851 no porto de Londres em 31,808 com a lotação de 6,878,041 toneladas ; todos os outros descarregaram em outros lugares. Isto é a tonelagem peculiar das dócas foi naquelle anno apenas de 20 °/o da tonelagem absoluta do porto.

Em 1858, segundo o diccionario de commercio e de navegação em 1863, as quatro principaes dócas acima mencionadas e a dóca Victoria, construida em 1855, receberam os navios constantes da seguinte tabella :

Docas.	Navios.	Tonelagem.
E. W. India.	3,688	842,572
London.	979	390,759
Santa Catharina.	944	201,941
Victoria.	1,722	594,772
Total.	7,313	2,030,045

Segundo o mesmo diccionario pag. 446, vê-se que as entradas e sahidas dos navios no porto de Londres no mesmo anno, foram de 18,605 com 4,977,971 toneladas, e a navegação de cabotagem de 26,716 com 4, 022,701 toneladas.

Resumindo todas as entradas e sahidas veremos que o movimento total desse porto foi naquella época de 45,321 navios com 9,000,892 toneladas.

Pela tabella extrahida do diccionario de M. Culloc, vimos que as pequenas dócas só receberam 20 °/o da tonelagem total de todas as outras reunidas. Portanto, podemos admittir, que ellas só recebessem tambem em 1857 a mesma proporção da tonelagem total, principalmente contemplando-se nessa avaliação a tonelagem dos navios entrados na dóca Victoria, que não existia naquella época.

Por conseguinte em 1857 deve ter sido o movimento total das dócas de cerca de 2,400,000 toneladas, e, como o movimento absoluto do porto de Londres na mesma época, [illegible] as dócas se receberam [illegible] anno, quando [illegible] a 27 °/o da tonelagem absoluta do porto.

Para sabermos em que proporção se repartio o numero de navios em épocas mais proximas, tomaremos para comparação o anno de 1863 (o escolhido pelo Sr. Neate.)

Nesse anno o movimento das dócas E. W. India, London e Santa Catharina foi de 1, 594,960 toneladas ; no mesmo anno, diz o Engeneer de fevereiro do corrente anno que a dóca Victoria recebeu ou descarregou 1,069,000 toneladas.

Compre observarmos, como diz o mesmo jornal, que esta ultima dóca, para poder attingir a esse enorme movimento foi obrigada a reduzir para certas mercadorias o preço das tarifas de 33 °/o menos do que recebiam as outras dócas, causando desta sorte um prejuizo de cerca de £ 10,000 as suas rivaes.

Pelo que fica dito, vê-se que as seis principaes dócas de Londres em 1873, tiveram um movimento de 2,663,963 toneladas, cabendo a dóca Victoria quasi metade deste numero. Admittindo para as pequenas dócas a mesma porcentagem de 20 °/o que já estabelecemos para o calculo de 1857, o que de certo não poderá ser taxado de exagerado, á vista da ruinosa concorrencia da dóca Victoria, e do diminuto augmento que tiveram as autras a partir de 1855, época da abertura desta ultima.

Por falta de dados directos só poderemos avaliar qual foi o movimento absoluto do porto de Londres naquella época, comparando-o com o total de todos os portos da Inglaterra.

Segundo o *Statements year book* do corrente anno o movimento total da navegação da Inglaterra, menos o de cabotagem, foi em 1853 de 18,390,210 toneladas, em 1859 de 57,178,792 toneladas, em 1863 de 26,738,733 toneladas.

O Diccionario do Commercio, acima citado avalia a navegação de cabotagem total de toda a Inglaterra em 1853 em....... 26,314,549 toneladas e em 1857 em 31,716 504 toneladas. O que apresenta um augmento de mais de 20 °/o em quatro annos. Julgamos, portanto, não nos affastar da verdade avaliando que em seis annos o movimento do porto de Londres tenha augmentado de 10 °/o.

O que autorisa a avaliar que elle tenha sido de perto de 10,000,000 de toneladas em 1863, tendo sido de 9,000,000 em 1857.

As dócas nessa época tendo recebido cerca de 3,200,0.0 toneladas quando muito, vê-se que apenas menos de 30 °/o da tonelagem absoluta do porto de Londres passaram pelas dócas em 1863.

Tendo-se em vista a autenticidade destes dados colhidos pelo Dr. Barreto de fontes insuspeitas, póde-se afirmar que a média achada pelos Srs. Neate e Lane sobre a base de 1,594,950 toneladas, que passaram pelas tres dócas de Londres, não é a que elles achariam, e se fizessem os seus calculos sobre a base de 2,663,963 toneladas das seis dócas, e muito menos sobre a base geral de 3,200,000 toneladas, contando-se com as pequenas dócas.

Ainda assim a taxa média resultante não exprimiria a taxa média do porto de Londres, porque esta deveria ser calculada sobre as 10,000,000 de toneladas, que prefizeram o movimento commercial daquelle porto em 1863.

Para se applicar a Pernambuco uma taxa proporcional a taxa média do porto de Londres seria preciso, ou que se contasse só com 30 °/o da tonelagem absoluta do porto, como em Londres ; ou querendo-se generalizar a todos os navios de longo curso e de grande cabotagem, que entram em Pernambuco, que se lhe applicasse a taxa média calculada tambem sobre o movimento commercial relativo dos navios de longo curso e de grande cabotagem que entram naquelle porto.

A este dillemma não podem fugir os Srs. Neate e Lane.

Dir-se-ha entretanto, que feito o calculo pelos dous modos acima indicados a receita não dá para fazer face ao juro do capital de 14,000 contos em que estão orçadas todas as obras do melhoramento do porto.

Mas o que prova esta objecção ? Prova a inconveniencia de emprehenderem-se taes obras por um contrato em globo, quando o movimento commercial do porto não está em paralello com o sacrificio que se lhe quer impor.

Se os autores do projecto tivessem tido consideração as despezas usuaes do porto, e não se resumissem a procurar uma certa taxa, que servisse para fazer face ao juro do capital, ficariam convencidos desta verdade.

Nos meus estudos em Pernambuco procurei attender a esta consideração requisitando da Associação Commercial Pernambucana os documentos autenticos, que me serviram para a organisação do quadro que consta do meu relatorio (pag. 26).

Por este quadro demonstrei que as despezas propriamente do trafego do porto não excedem de 5 shillings 6 dinheiros, quantia incomparavelmente inferior a que servio de base á proposta em questão.

O Sr. Neate porém pretendendo explicar essa tão consideravel differença traz a conta do costeio do John Chrystal por mim apresentada (pag. 28 do relatorio) e diz, que nessa nenhuma mensão se faz da taxa de desembarque da farinha trazida por aquelle navio, e nem existe nenhuma das seguintes addições. Uso de dócas e cáes —recebimento das mercadorias no entreposto— peso e amostras— conducção das mercadorias para os armazens e vice-versa —armazenagem— entrega das mercadorias dos armazens, etc.

Convém rectificar o engano do Sr. Neate.

Na citada conta existem as verbas —alvarengas e trabalhadores para a descarga 374,560, alvarengas e trabalhadores para a carga 192,000.

Estas são certamente as taxas de desembarque da farinha trazida por aquelle navio e as do embarque do assucar com que sahio carregado.

Rectificado este engano, outras addições que não constam da conta, e que o Sr. Neate confessa que não podiam constar, reduzem-se á armazenagem e capatazias, por mais que as queiram subdividir.

Admitta-se porém, por hypothese, que as addições não mencionadas na conta, por que pesam sobre a mercadoria e não sobre o custeio do navio, se subdividissem nas sete indicadas pelo Sr. Neate, ainda assim ellas não attingiram jámais o total de 10 a 12 shillings por tonelada, que é a quantia que prefaz os 18 shillings da proposta.

Releva notar, que sendo os preços da [illegible] citada muito exagerados em [illegible] dos obstaculos materiaes do [illegible] monopolio das industrias que [illegible]tivas, logo que desappareçam taes obstaculos com a realização do melhoramento da entrada e com a creação de dócas, é de presumir, que um navio, do porte do *John Chrystal* entrando e sahindo carregado da dóca não fará uma despeza superior a 6 shillings por tonelada em vez de 18 shillings.

Entretanto o Sr. Neate fundado em uma estatistica illusoria commette o seguinte paralogismo.

Affirmar, diz S. S. que o commercio de Pernambuco não póde supportar estes onus (refere-se aos 18 shillings) *seria dizer que elle não póde supportar o onus de dóca e armazenagem, o que é contrario a opinião expressa do Dr. Galvão exarada no seu relatorio.*

Qual foi a opinião exarada no meu relatorio, que autorizou semelhante raciocinio ?

Tratando no citado relatorio da conveniencia do estabelecimento de dócas (pag. 21, 22 e 23) cheguei as seguintes conclusões.

1.° Que as dócas não são uma necessidade indispensavel para dar se ao porto de Pernambuco as condições de um bom porto natural ; mas são um complemento necessario para assegurar-se a permanencia dos melhoramentos que se levarem a effeito.

2.° Que sob o ponto de vista commercial taes estabelecimentos crearão um movimento vigoroso ás transacções commerciaes.

Estudando depois o modo pratico de realisa-las tratei em separado das seguintes questões (pag. 24 a 30).

1.° Movimento commercial de Pernambuco.

2.° Despezas actuaes do porto, ou costeio nos navios que o frequentam.

3.° Descripção das obras da dóca.

4.° Orçamento aproximado das mesmas.

Finalmente, recapitulando todos estes dados (pag. 31) e confrontando os algarismos obtidos demonstrei, que o porto de Pernambuco, sem alteração das despezas actuaes calculadas em 6 shillings por tonelada dos navios que o frequentam, póde admittir o estabelecimento de uma dóca orçada no valor de 5.090:360$000, dando um juro de 7 °/o e uma amortização de 1 1/2 °/o para o referido capital.

Do meu relatorio, portanto, não se deprehende que a exclusão da taxa de 18 shillings determine a exclusão do estabelecimento de dócas. Essa intelligencia seria forçada. Dos calculos que fiz apenas se póde inferir, que o porto de Pernambuco, attentas as despezas actuaes dos navios que o frequentam, póde admittir o estabelecimento de uma dóca com uma taxa mais moderada e correspondente ao dispendio de um capital menos avultado.

Não é de admirar que o Sr. Neate não attendesse para esta parte do relatorio, quando deseja sustentar a todo transe que o seu calculo de 18 shillings é modico e applicavel a Pernambuco.

Este desejo transparece nas suas ultimas conclusões a respeito desta questão ; mas, não se apoia certamente na deducção logica dos factos, como abaixo se vê.

« Não supponho, diz elle, que os organisadores da proposta tencionassem cobrar a taxa indiscriminada de 18 skillings sobre *todos os navios* que entrarem no quebra-mar. Isto seria praticamente impossivel, porque alguns navios jazem no porto simplesmente para receberem ordens, ou tomarem provisões, etc., e mesmo navios que se utilisam das dócas, poderiam achar-se inteiramente em identicas circumstancias. Alguns podiam entrar ou sahir em lastro, ao passo que outros podiam trazer ou levar um carregamento completo, accrescendo que ha navios conductores de carvão de pedra que formam quasi uma classe excepcional. »

Em seguimento accrescenta :

« E' certo que na proposta se pede ao governo autorização para cobrar uma taxa sobre os navios na razão de 18 shillings por tonelada, mas tenho certeza que praticamente este preço seria cobrado sobre diversas parcellas da taxa usualmente adoptada nos portos mercantes. »

E conclue por esta fórma :

« O que sustento é, que é inexacta a comparação feita pelo Dr. Galvão, e que longe de ser excessiva e vexatoria a base de 18 shillings por tonelada *sobre todos os navios* que frequentam o porto, firma-se em dados seguros, e é moderada para as obras, cuja execução se propõe, e para as commodidades que ellas offerecem. »

Ha verdadeiras incoherencias nestas conclusões. Ao passo que o Sr. Neate julga impraticavel a cobrança do imposto de 18 skilings *sobre todos os navios que entrarem no quebra-mar*, declara que na proposta se pede autorisação para cobrar essa taxa sem as excepções prescriptas por S. S.

Mas, note-se bem, a proposta é fundada na estatistica apresentada pelo proprio Sr. Neate, que dá para o movimento commercial do porto de Pernambuco nos exercicios de 1860—1861 a 1864—1865, os seguintes termos-médios.

	Ton.
Navegação de longo curso e de grande cabotagem.	266:511.6 a 18 sh. £ 239 860.1 11/16

Ora se S. S. conta com todos os navios de longo curso e de grande cabotagem para obter a renda bruta total de £ 239,860 16, quantia que apenas dá para o custeio da dóca e juro de 6 °/o do capital, como é que suppõe que os organizadores da proposta *não tencionam cobrar taxa indiscriminada* de 18 sh. sobre todos os navios ?

Os organizadores da proposta aceitando esta base fornecida pelos Srs. Neate e Lane contavam de certo com a cobrança da taxa sobre todos os navios de longo curso e de grande cabotagem, comprehendendo-se nesse numero os paquetes nacionaes e estrangeiros, os navios que entram arribados, os que entram e sahem em lastro, os conductores de carvão de pedra, de carne secca, etc., os quaes já pelo emprego a que se destinam, já pela natureza dos generos que transportam, não são do numero dos que devem frequentar a dóca.

A aceitar-se a supposta intenção dos organizadores da proposta, de desprezarem a base offerecida pelos Srs. Neate e Lane, elles deveriam ter reduzido as 266,515 toneladas com que contavam no anno de 1863 a 142:515 como abaixo se vê por uma avaliação approximada.

	Toneladas.
50 vapores transatlanticos	30.000
48 « da companhia brasileira	35.000
50 « da companhia Pernambucana.	15.000
40 navios de carne secca.	8.000
45 « de carvão de pedra.	10.000
20 « em lastro.	4.000
10 « arribados.	2.000
Total.	124.000
A deduzir de.	266.515
Resta.	142.515

Não se póde taxar de inexacto este algarismo aproximado para o anno de 1863 contando-se com o acrescimo nos annos seguintes ; por quanto o termo médio da tonelagem dos navios de longo curso e de grande cabotagem no anno de 1869 elevou-se ao algarismo de 330.023 toneladas (pag. 25 do relatorio) ; mas nesse periodo augmentou-se tambem o numero das linhas de paquetes transatlantico. e do Pacifico, de fórma que, apezar desse consideravel augmento, o algarismo, que provavelmente deveria caber as dócas contando-se com a existencia de alguns trapiches actualmente alfandegados, não excederia de 165.000 toneladas ; e foi este o termo que servio de base aos meus calculos (pag 31 do relatorio.)

Amittindo-se porém em ultima analyse que este resultado (165.000 toneladas) seja o termo mais seguro, a que ficaria reduzido o algarismo total proveniente da cobrança de 18 shillings e conseguintemente os juros correspondentes ao capital de 14:000 ?

E pois, se é impraticavel a cobrança do imposto de 18 shillings sobre todos os navios que entrarem no quebramar, porque razão o Sr. Neate finaliza as suas observações a este respeito, sustentando que a minha comparação é inexacta, e que longe de ser excessiva e vexatoria a base de 18 shillings sobre todos os navios que frequentam o porto firma-se em *dados seguros* e é moderada para as obras cuja execução se propõe ?

A questão é muito simples : ou o imposto tem applicação, como suppoz, e se torna excessivo e vexatorio para o commercio e até *impracticavel* como declara o Sr. Neate, ou é lançado sómente sobre os navios que se utilisarem das dócas, e então a proposta não acha no commercio actual do porto a base indispensavel para a garantia do dispendio de 14.000 contos de réis.

2º desenho dos Srs. C. Neate e C. B. Lane.

Antes de apontar as inexactidões de apreciação, que descobri em meu parecer com relação as do Sr. Hawkshaw, o Sr. Neate reclama contra o seguinte trecho do referido relatorio.

« Cada autor do projecto diverge dos seus antecessores no mesmo trabalho e sendo chamado a estudar de novo a questão modifica-se radicalmente as suas primeiras idéas e acaba por abraçar outras inteiramente oppostas. »

Vejamos se a reclamação do Sr. Neate é cabivel.

Quando fiz apreciação geral dos systemas propostos para melhorar o porto de Pernambuco disse, que elles se baseavam em duas idéas caracteristicas, a saber :

1º Mudar o regimen dos rios Capibaribe e Beberibe na entrada do canal do porto.

2º Conservar o regimen dos rios sem alteração de escoamento das aguas pelo leito normal desde a foz até a barra e fazer apenas obras destinadas a melhorar as condições do porto.

Classifiquei assim os projectos, segundo as duas ordens de idéas caracteristicas do systema.

Ora o Sr. Neate, como os dignos engenheiros que offereceram mais de um projecto, opinou em 1854 pela conservação do regimen dos rios, limitando-se a propor a execução das obras de *urgente necessidade* ; e em 1859, de accordo com o Sr. Lane, ampliou o seu plano primitivo de tal forma, que as obras que propoz para *accommodação interna* determina uma verdadeira mudança do regimen dos rios na sua entrada no porto, e portanto a mudança radical do systema primitivamente aconselhado para melhorar o porto.

Note-se que nessa apreciação geral alludi a este facto, não para mostrar a incoherencia dos projectos dos meus dignos antecessores a quem voto a mais alta consideração, mas animado do desejo de achar em cada projecto um systema fundado no estudo dos phenomenos naturaes.

Assim que, em seguimento ás palavras que dispertaram a reclamação do Sr. Neate accrescentei os seguintes :

« Não merece reparo este facto (referia-me a disconcordancia de opiniões) ; porque, segundo Bonniceau nas applicações das sciencias e das artes, a opinião não é uma crença religiosa, nem uma convicção politica pode-se mudar, todavia grave é a responsabilidade de quem tem de julgar da preferencia dos projectos feitos por profissionaes tão notaveis pelos seus conhecimentos e pratica, quando ás mudanças de opinião não precedem demonstrações fornecidas pela experiencia e deduzidas pela experiencia e deduzidas da observação dos phenomenos naturaes. »

A unica falta que descobri nos trabalhos dos meus antecessores foi pois a de demonstrações fundadas na experiencia. E por que razão o Sr. Neate não prestou o auxilio de suas luzes a respeito deste ponto ?

Passo a tratar das inexactidões.

Attribue o Sr. Neate a dous motivos o juizo que proferi ácerca do relatorio do Sr. Hawkshaw.

1º Falta de uma bôa versão do documento original.

2º Inversão na ordem de citações.

Quanto ao primeiro motivo devo dizer, que servi-me da traducção inserta nos apontamentos sobre o melhoramento do porto de Pernambuco pelo Sr. conselheiro Manoel da Cunha Galvão, documento cuja exactidão nunca fôra contestada pelo Sr. Neate.

Eis o trecho em que o Sr. Neate notou defeito de versão (pag. 17 do trabalho do Sr. C. Galvão.)

« Da lista a que me tenho referido merecem ainda ser mencionados os projectos ns. 10 e 11.

« O primeiro é a continuação em linha curva do prolongamento do cáes do arsenal de marinha até a Cabeça do Coco.

« Esta obra foi suggerida pelo Sr. Neate a fim de ser executada, caso se reconhecesse pela observação de alguns annos que existia tendencia a formar-se um deposito de arêa no Poço.

« Esta obra teria por fim estreitar o canal para crear ás aguas um curso mais regular e melhorado, augmentando ao mesmo tempo a sua força escavadora.

« *Sendo esta obra contingente e dependente de um estado de cousas que não existe, e que não existirá, não exige mais accurado exame.* »

No extracto que fiz deste e de outros trechos da citada traducção do Sr. C. Galvão relativos a diversas obras de importancia secundaria exprimi-me da seguinte forma (pag. 47 do meu relatorio.)

« Quanto ás demais obras que suppoz de cathegoria secundaria, não impugna as que propuzeram os mesmos engenheiros, excepto a que se refere á continuação da linha curva do cáes do arsenal de marinha até a Cabeça do Coco obra que *não merece o mais accurado exame, porque depende de uma ordem de cousas que não existe* nem existirá. »

Já se vê que o extracto não encerra opinião divergente do texto vertido pelo Sr. C. Galvão.

Claramente se percebe que o Sr. Hawkshaw não aceita a obra proposta pelos Srs. Neate e Lane por ser contingente e depender de uma ordem de circumstancias que não existem e que o mesmo engenheiro suppõe que não existiram, por isso não merecem o mais acurado exame.

Quanto á inversão na ordem das citações transcreveu o Sr. Neate os trechos por mim extrahidos do relatorio do Sr. Hawkshaw sobre o projecto da abertura do isthmo de Olinda, proposto pelos Srs. Neate e Lane para melhorar o porto e attenuar o effeito das cheias, e tambem a opinião emittida pelo mesmo engenheiro sobre os projectos dos Srs. Law e Peniston, que se propõem resolver a mesma questão canalisando as aguas dos rios pelo lugar denominado Cabanga ao sul do porto.

Pretende depois demonstrar com estas transcripções que não houve falta de logica nas opiniões emittidas pelo Sr. Hawkshaw e antes que ha erro da minha parte em querer applicar ás obras do melhoramento do porto as observações daquelle engenheiro sobre o melhoramento dos rios.

Engano manifesto !

O Sr. Law assim como os Srs. Neate e Lane combinaram seus projectos de melhoramento do porto. collocação da dóca etc., com o facil escoamento das aguas dos rios, sem o que não poderiam designar local mais adequado para a dóca, ou dispor as melhores accommodações do porto, facilitando-se o escoamento das aguas dos rios.

Ora, ambos estes projectos tem por base a mudança do regimen dos rios na sua entrada no porto. Se o Sr, Hawkshaw aceita um sem restricções, como recusa o outro, dizendo que o desvio dos rios de seus leitos naturaes exige o conhecimento intimo do regimen desses rios, e que elle não se achava habilitado para dar parecer sobre isto ?

Pois esse eminente engenheiro a quem foram apresentados dezaseis differentes relatórios e projectos, e que não se queixara de falta de mais amplos esclarecimentos, como assevera o Sr. Neate, julgou-se inhabilitado para resolver a questão em um caso quando já havia pronunciado um juizo favoravel a respeito de caso identico ?

Haverá aqui tambem defeito na versão ou no documento original ?

Por mais que o Sr. Neate queira achar na *separação dos paragraphos* e na *differença da ordem* das citações feitas no meu relatorio uma razão plausivel para sustentar semelhante logica, não poderá conseguilo, desde que se souber que as questões são connexas.

Se o Sr. Hawkshaw houvesse visitado o porto de Pernambuco e observasse a exiguidade de sua área navegavel, o regimen actual dos rios dentro dos limites do mesmo porto e o modo por que se distribuem as correntes da maré e dos rios, convencer-se-hia da urgente necessidade de estender o ancoradouro para o sul e de regularisar a acção das correntes em toda a extensão do canal navegavel e da parte que se acha hoje obstruida por vastos depositos de arêa ; convencer-se-hia de que a retirada do jogo diario das correntes para um novo canal em frente á barra enfraqueceria a acção das forças hydraulicas no actual canal navegavel, e consequentemente ameaçaria a permanencia deste, com grave detrimento do porto ; convencer-se-hia ainda de que a collocação da dóca no local proposto pelos Srs. Neate e Lane, e por outros engenheiros, que preestabelece a interrupção do braço mais volumoso do Capibaribe, e consequentemente a sua mudança para outra parte, é um plano aventuroso, cuja realisação trará novas alterações no leito desta parte do rio, e o dispendio de avultadas sommas sem a perspectiva de um resultado seguro.

Não é o amor proprio que me suggere taes reflexões, é a confiança que deposito no juizo pratico de uma autoridade de reconhecida competencia em engenharia hydraulica, como é o Sr. Hawkshaw.

O Sr. Neate mesmo, cuja pericia já está mais de uma vez provada no paiz, mais tempo nos exames a que procedera em Pernambuco, partilharia sem duvida as opiniões que agora combate, a ponto de phantaziar *erros* e *inexactidões* no que é evidente, mas lhe é contrario, ao passo que acha facil e de simples intuição aquillo que até o proprio Sr. Hawkshaw tem por difficil e obscuro.

Por exemplo, S. S, demora-se em provar que o Sr. Hawbskaw não se queixou de falta de amplos esclarecimentos, e que, pelo contrario deu as suas opiniões distinctas e definitivamente, quando a verdade é que aquelle engenheiro não só não teve á sua disposição amplos esclarecimentos, como tambem nem se quer aquelles que lhe eram indispensaveis para formar um juizo definitivo, como se deduz dos seguintes trechos do seu relatorio.

Ei-los.

Remoção dos rochedos submarinos (pag. 15 da traducção do Sr. conselheiro Galvão).

« Não tenho secção ou córte que mostre a profundidade da barra e me habilite a avaliar a quantidade de pedras que seria necessario remover.»

Orçamento desta obra (pag. 15 da mesma traducção).

« O orçamento mencionado parece não incluir a remoção de alguns rochedos etc.»

Remoção dos bancos de arêa da parte do canal entre o arsenal de marinha e o pharol (pag. 15 da mesma traducção).

« E' provavel que a escavação seja o unico meio a adoptar-se efficazmente para remover o parcel, e, se for como se diz de arêa em toda a sua extensão a operação será facil. »

Construcção de molhes e cáes, e de uma dóca com as necessarias accommodações (pag. 16).

« Não é facil para mim que não vi Pernambuco ([illegible]) determinar quaes os melhores pontos para taes obras. Notarei entretanto pelo que colho dos documentos e planos que tenho presentes, que o espaço d'agua situado entre o bairro de Santo Antonio e o bairro do Recife parece ser o que se presta mais a construcção de uma bacia.»

Orçamento da bacia e da nova barra (pag. 16). *Este orçamento parece incluir o banco* (com uma entrada para dar passagem a embarcações miudas).

Desvios e alterações nos leitos dos rios Capibaribe e Beberibe (pag. 17).

« Devo notar que as questões que dizem respeito a semelhante ponto foram em todos os tempos as mais difficeis de ser tratadas, sendo necessario para determinar os meios mais convenientes que devam ser imaginados para effectuar esses melhoramentos o conhecimento do regimen intimo desses rios e da seu curso actual. Não me acho portanto habilitado a dar parecer sobre isto, etc.»

Conveniencia de alargar-se o porto na parte em que elle é mais estreito.

« Ignoro o valor das propriedades ou a natureza dos interesses que este plano poderia ferir (foi este o unico ponto em que na opinião do Sr. Neate o engenheiro falla com reserva ?) mas sendo evidente a utilidade de sua adopção, etc.»

Orçamento das obras em geral.

« Proponho que seja feito de uma só vez. Não tenho as precisas secções de planos (note-se bem, as precisas secções) para avaliar a quantidade de obras a fazer, nem dados para me servirem de base nos preços. Julgo que não haveria grande erro de seguir-se o orçamento que acompanha o plano das obras propostas pelos Srs. Neate e Lane para o melhoramento do porto de Pernambuco. »

Assim se exprimio o eminente engenheiro o Sr. Hawkshaw, sempre reservado e cauteloso nas suas conclusões, já por falta de documentos illustrativos das questões sobre as quaes versou o seu exame, apesar de se dizer que elle possuia 16 differentes relatorios e projectos, e já por falta do necessario exame local.

E quem poderá com razão affirmar, depois do que fica exposto, que aquelle engenheiro formulara as suas opiniões *distincta e definitivamente* ?

Ninguem por certo.

Não se comprehende pois o motivo que induzira o Sr. Neate á inserir nas suas observações as seguintes palavras.

« Parece-me que o Dr. Galvão, assim como outros que se tem referido ás conclusões de Mr. Hawkshaw sobre a questão de Pernambuco, tem-lhe attribuido uma reserva e hesitação em exprimir as suas idéas por falta de conhecimento local, que o proprio relatorio de nenhuma maneira apresenta.»

Seria para sustentar a inutilidade dos exames ou para descobrir uma unica contradição no correr do meu relatorio ?

Havia eu dito no citado relatorio, como no presente trabalho já repiti, que, se o Sr. Hawkshaw houvesse visitado o porto de Pernambuco não lhe *pareceria* que o espaço d'agua situado entre o bairro de Santo Antonio e o do Recife fosse o mais apropriado para a construcção de uma dóca ; porque esta construcção no ponto indicado exige a abertura de um novo sangradouro para as aguas do Beberibe reunidas com as que vem pelo braço esquerdo do Capibaribe.

Desta asserção tira o Sr. Neate o seguinte argumento.

« Ora tendo o Dr. Galvão censurado as idéas de Mr. Hawkshaw sobre este mesmo canal ha alguma contradição da sua parte em suppor que Mr. Hawkshaw não tinha conhecimento da existencia da questão, porque não visitou Pernambuco. »

O vicio desta argumentação do Sr. Neate está em que elle suppoz que por haver eu alludido a necessidade da abertura de um sangradouro para tornar possivel a escolha do local preferivel para a dóca, referia-me *ipso facto* ao canal por elle proposto e approvado pelo Sr. Hawkshaw.

Tal conjectura é inteiramente forçada.

A abertura do sangradouro podia ser praticada no lugar proposto pelos Srs. Neate & Lane, ou ao sul do porto, como propuzeram outros engenheiros, ou finalmente podia ser obra dispensavel como muitos suppuzeram.

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

O REI CAROTTE. — Um correspondente de Paris para um diario hespanhol, escreve o seguinte a proposito da nova opereta-magica de Sardou e Offenbach *O rei Carotte*.

« A obra, como todas as comedias magicas, é mais para ver-se do que contar-se. O seu argumento é insensato, como o de todas as peças deste genero, e o tão celebrado talento de Sardou não imprimio a esta producção nenhum rasgo digno de applauso nem ainda de menção para o seu engenho. A musica é trivial, mas melodiosa e dous ou tres trechos offerecem alguma originalidade e teem o cunho especial que distingue os bons trechos de Offenbach nos quaes a facilidade, a melodia e a ligeireza do rythmo são as qualidades predominantes. O apparato scenico é um verdadeiro prodigio de luxo e propriedade. Neste genero nunca se vio nada tão soberbo em theatro algum. O quadro principal que representa a resurreição de Pompeia é uma maravilha no seu conjuncto e nas suas mais pequenas minudencias, todas apresentadas com uma sciencia archeologica que as eleva ás mais elevadas espheras da arte plastica. A execução é esmerada e a obra promette longa duração porque entretem extremamente os sentidos. »

ALIENADOS.—Le-se o seguinte em uma folha franceza :

O numero dos alienados tem augmentado em França na proporção directa do consumo alcoolico, o que parece peremptorio. Este paiz chegou durante o imperio, a occupar o primeiro lugar entre todas as nações, no que diz respeito ao consumo de bebidas espirituosas. Actualmente a Inglaterra não conta senão 1 alienado por cada 432 habitantes ; a Suecia 1 por 512 ; os Estados-Unidos 1 por 701 ; a Belgica 1 por 714 e a França conta 1 alienado por cada 410 habitantes. »

TYP. DO DIARIO—R. DO DUQUE DE CAXIAS